



Divulgação de Resultados

3T25



São Paulo, Brasil, 13 de novembro de 2025 – A **Dasa** (B3: DASA3, “Companhia”), anuncia hoje os resultados financeiros referentes ao **terceiro trimestre de 2025**.

Webcast

14 de novembro de 2025

(em português com tradução simultânea para o inglês)

14h00 (Brasília) / 13h00 (New York) / 18h00 (Londres)

Clique **aqui** para acessar o link.

Apresentação disponível em: dasa3.com.br

Relações com Investidores

ir@dasa.com.br

dasa3.com.br

Índice

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO.....	5
DESTAQUES 3T25.....	6
DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO.....	7
INVESTIMENTOS	16
FLUXO DE CAIXA	17
ENDIVIDAMENTO	18
AGENDA ESG	20
ANEXOS	23

Considerações sobre as informações financeiras e operacionais e avisos legais

As informações financeiras apresentadas neste documento foram extraídas das informações contábeis intermediárias (“Informações Trimestrais – ITR”) para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro do *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Para melhor discussão dos resultados eles são apresentados consolidados e divididos nas verticais (i) Diagnósticos e (ii) Hospitais e Oncologia Nordeste, além da análise do resultado de equivalência patrimonial proveniente da participação de 50% na Ímpar Serviços Hospitalares (“Rede Américas”). Para refletir a forma interna de gestão da Companhia, as informações das verticais incluem reclassificações entre custos e despesas e as informações referentes a períodos anteriores refletem a composição atual da vertical. Para fins do cálculo de alavancagem financeira previsto nas debêntures emitidas, a Companhia exclui das despesas gerais e administrativas e, portanto, do EBITDA as despesas com plano de opções de compra de ações, conforme previsto nas respectivas escrituras das debêntures. Dessa forma, a Companhia se refere às informações com as alterações acima com a palavra “ajustado”, por conterem reclassificações e ajustes às informações constantes das Informações Trimestrais - ITR. O cálculo do EBITDA, a partir do lucro líquido, se encontra demonstrado na página 16, na qual se encontra demonstrado também o cálculo do EBITDA (ex- Equivalência Patrimonial) para excluir o resultado de equivalência patrimonial proveniente da Rede Américas. Adicionalmente, as informações completas apresentadas neste documento podem ser encontradas em planilha interativa, disponível no site de Relações com Investidores da Companhia, clicando [aqui](#).

As informações financeiras e operacionais incluídas nessa discussão de resultados são sujeitas a arredondamentos e, como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas e gráficos podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem. A soma das informações financeiras das verticais pode não corresponder às informações financeiras consolidadas da Dasa, em decorrência da eliminação de transações ocorridas entre segmentos, sem efeito no EBITDA e lucro líquido.

Este documento pode conter considerações referentes às perspectivas futuras do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, perspectivas de crescimento da Companhia e outros eventos futuros. Os textos neste documento que representam pontuações prospectivas incluem, porém não se limitam, a palavras como, por exemplo, “antecipar”, “acreditar”, “estimar”, “esperar”, “projetar”, “planejar”, “prever”, “visar”, “almejar”, “buscar”, bem como todas as suas variações, e outras palavras de significado similar, têm como objetivo identificar estas situações prospectivas. As referidas situações envolvem vários fatores, riscos ou incertezas, conhecidos ou não, que podem resultar em diferenças relevantes entre os dados atuais e as eventuais projeções contidas neste documento e não representam qualquer garantia com relação ao desempenho futuro da Companhia.

Todos os textos deste documento têm como base as informações e dados disponíveis na data em que foram emitidos. A Companhia não se compromete a revisá-los ou atualizá-los, de qualquer forma, com o surgimento de novas informações ou de acontecimentos futuros. O leitor/investidor é o único e exclusivo responsável por qualquer decisão de investimento, negócio ou ação tomada com base nas informações contidas neste documento. O leitor/investidor não deve considerar apenas as informações contidas neste documento para tomar decisões em relação à negociação dos títulos e valores mobiliários emitidos pela Companhia. Para obter informações mais detalhadas, consulte nossas Demonstrações Financeiras, o Formulário de Referência e outras informações relevantes em nosso site de relações com investidores <https://www.dasa3.com.br/>.

Este documento não constitui uma oferta de venda nem em uma solicitação de compra de qualquer valor mobiliário.



Mensagem da Administração

O terceiro trimestre de 2025 marca mais um importante passo na trajetória constante de evolução da Dasa. Desde a formação da *joint venture* que resultou na criação da Rede Américas, concluímos a segregação da maior parte dos ativos hospitalares e reforçamos nosso foco na medicina diagnóstica, segmento no qual temos liderança histórica, escala nacional e reconhecida excelência médica. A reorganização do portfólio, somada à venda da Dasa Empresas no final de 2024 e às recentes alienações das operações na Argentina e do negócio de medicina ocupacional (Mantris), que totalizaram R\$704,8 milhões, fortaleceram nossa estrutura de capital e resultou na menor alavancagem desde 2021.

Ao longo do ano, avançamos de forma consistente em iniciativas de produtividade, digitalização e otimização organizacional. Intensificamos a revisão de processos, a padronização das rotinas operacionais, integração de sistemas de TI, modernização de nossos núcleos técnicos operacionais e otimizamos nossa rede de unidades de atendimento com a descontinuidade planejada de operações de menor desempenho. Em paralelo, aceleramos a digitalização da jornada do paciente e incorporamos soluções baseadas em inteligência artificial, ampliando a capacidade de agendamento, elevando a utilização dos equipamentos de exames de imagem impulsionando os ganhos de eficiência. No mesmo período, reforçamos nossa liderança em inovação com o lançamento de 80 novos produtos e serviços, além do fortalecimento da vertical B2B, que hoje representa mais da metade dos exames realizados e atende mais de 8 mil clientes em serviços terceirizados.

Os efeitos dessas ações já se refletem nos resultados operacionais e financeiros do trimestre. A receita do segmento de diagnósticos cresceu 12%, sustentado pelo aumento de volume, a margem EBITDA consolidada expandiu 7,6 p.p. e a geração de caixa operacional¹ atingiu R\$481 milhões, ao mesmo tempo que o mantivemos no NPS² na zona de excelência. A Rede Américas, recém-constituída, também apresentou evolução consistente em seus indicadores, demonstrando os ganhos advindos da aliança estratégica e da governança dedicada e com foco em captura de valor.

Com uma base operacional mais enxuta, uma estrutura de capital fortalecida e um modelo de gestão mais simples e orientado a resultados, seguiremos avançando na agenda de crescimento orgânico, com novos produtos e serviços, e de forma seletiva na expansão da rede física. A continuidade do programa de produtividade, da digitalização e da otimização dos custos e despesas permanecem como prioridade, garantindo disciplina na execução e foco em eficiência.

Seguimos comprometidos com a oferta de saúde de qualidade para todos os brasileiros, combinando excelência médica, tecnologia e experiência do paciente. Continuaremos trabalhando com disciplina, foco e responsabilidade para entregar valor sustentável e resultados consistentes.

Agradecemos a confiança de nossos investidores, parceiros e colaboradores, fundamentais na construção desta nova fase da Companhia.

A DIRETORIA.

¹ Extraída da Demonstração de Fluxo de Caixa das DFP e calculada da seguinte forma: a) Fluxo de caixa gerado (utilizado) pelas atividades operacionais, mais b) Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos e debêntures, menos c) Pagamento de principal de arrendamento.

² NPS da operação de Diagnósticos ficou em 76,9 pts.

Destaques 3T25

(R\$ milhões)	3T25	3T24	Δ	9M25	9M24	Δ
Receita bruta consolidada	2.849	4.320	-34%	9.754	12.695	-23%
Diagnósticos	2.286	2.047	12%	6.456	5.971	8%
Hospitais e Oncologia Nordeste	515	482	7%	1.467	1.476	-1%
Outros negócios ³	47	49	-4%	147	176	-17%
Desconsolidação de Ímpar ⁴	-	1.742	-100%	1.685	5.072	-67%
Margem bruta (%)	33,8%	28,8%	5,0 p.p.	30,9%	28,7%	2,2 p.p.
EBITDA consolidado	691	751	-8%	2.137	2.058	4%
Margem EBITDA consolidado (%)	26,5%	18,9%	7,6 p.p.	24,0%	17,7%	6,4 p.p.
Geração operacional de caixa ⁵	481	226	113%	482	245	97%
Ciclo de Conversão de Caixa (dias)	71	102	-31	-	-	-
Dívida líquida financeira após aquisições a pagar e antecipação de recebíveis	6.657	10.044	-34%	-	-	-
Covenant alavancagem ⁶	2,38x	3,50x	-1,12x	-	-	-

A desconsolidação da Ímpar com o fechamento do acordo de Associação em Hospitais, causou resultados contábeis pontuais que serão descritos neste relatório.

- **Crescimento da receita de diagnósticos de +12% vs. 3T24**, com destaque para o mercado nacional +15% e continuidade da penetração no segmento *premium* e atendimento domiciliar
- **Expansão da Margem bruta de +5,0 p.p., atingindo 33,8%**, refletindo a continuação do programa de excelência operacional e produtividade nos custos e despesas
- **EBITDA consolidado -8% vs. 3T24, com avanço da margem de +7,6 p.p.**, refletindo a combinação de expansão de receita (ex-efeitos de desconsolidação da Ímpar), disciplina na gestão de custos e despesas, além de efeitos decorrentes da nova estrutura societária da companhia
- **Geração operacional de caixa de R\$481 milhões**, impulsionada pelo resultado operacional e pela redução no ciclo de conversão de caixa em -31 dias (-17 dias ex-efeitos de desconsolidação da Ímpar)
- **Redução da alavancagem financeira para 2,38x**, resultado da maior geração de caixa operacional e ao desinvestimento dos ativos não core

³ Outros negócios incluem Dasa Empresas (até o 4T24), Mantris e eliminações.

⁴ DASA deixou de consolidar os resultados dos hospitais que foram aportados para a formação da Rede Américas a partir do 2T25 e passou a reconhecer seus resultados via o método de equivalência patrimonial.

⁵ Extraída da Demonstração de Fluxo de Caixa das DFP e calculada da seguinte forma: a) Fluxo de caixa gerado (utilizado) pelas atividades operacionais, mais b) Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos e debêntures, menos c) Pagamento de principal de arrendamento.

⁶ Dívida Líquida Financeira / EBITDA calculado conforme escrituras das dívidas.

Desempenho operacional e financeiro

Diagnósticos

(R\$ milhões)	3T25	3T24	Δ	9M25	9M24	Δ
Receita bruta	2.286	2.047	11,7%	6.456	5.971	8,1%
Diagnósticos Nacional	2.195	1.916	14,6%	6.121	5.647	8,4%
Diagnóstico Internacional	91	130	-30,5%	334	325	3,0%
(-) Impostos e Deduções	(171)	(158)	8,0%	(494)	(471)	5,0%
Receita líquida	2.115	1.889	12,0%	5.961	5.500	8,4%
Custo dos serviços prestados ajustados ⁷	(1.279)	(1.209)	5,8%	(3.727)	(3.551)	4,9%
% Receita líquida	-60,5%	-64,0%	-3,6 p.p.	-62,5%	-64,6%	-2,0 p.p.
Lucro bruto ajustado ⁷	836	679	23,1%	2.234	1.949	14,6%
Margem bruta	39,5%	36,0%	3,6 p.p.	37,5%	35,4%	2,0 p.p.

A receita bruta da divisão de Diagnósticos atingiu R\$2,3 bilhões no 3T25, crescimento de 11,7% em relação ao 3T24. O mercado nacional continuou a apresentar forte expansão, com alta de 14,6%, impulsionado principalmente pelo aumento do volume de exames, com destaque para o B2B, e pela evolução do mix de serviços, especialmente nos segmentos *premium* e de atendimento domiciliar. Esse posicionamento levou a um volume médio de exames +13,8% comparado ao ano anterior e aumento de +0,5% no ticket médio. Por outro lado, o mercado internacional registrou retração de 30,5%, influenciado pela variação cambial negativa, apesar do crescimento em moeda local acima de dois dígitos⁸.

A receita líquida totalizou R\$2,1 bilhões no trimestre, com crescimento de 12,0% frente ao mesmo período do ano anterior. No acumulado dos nove meses de 2025, a receita líquida somou R\$6,0 bilhões, avanço de 8,4% sobre 9M24.

O lucro bruto ajustado somou R\$836 milhões, expansão de 23,1% versus o 3T24, refletindo ganhos de produtividade e eficiência operacional. A margem bruta ajustada evoluiu para 39,5%, aumento de 3,6 p.p., sustentada pela diluição de custos e pelas iniciativas de excelência operacional. No acumulado do ano, o lucro bruto ajustado foi de R\$2,2 bilhões, com margem de 37,5% (+2,0 p.p.).

Nos últimos doze meses, o número de unidades de atendimento manteve-se alinhado à estratégia de otimização de ativos e foco na rentabilidade, com ajustes pontuais para descontinuar operações de menor desempenho e fortalecer unidades de maior potencial. No 3T25, ao mesmo tempo que foram encerradas 12 unidades de atendimento, alinhadas à estratégia de otimização de ativos, foram

⁷ Bruto de custos com depreciação e amortização.

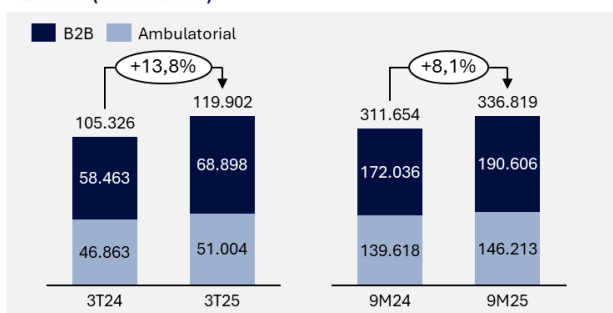
⁸ Desvalorização do Peso Argentino frente ao Real foi de 44,99%.

adicionados 15 novos postos de coleta em empresas parceiras, com estruturas leves, ágeis e sem necessidade de investimento adicional.

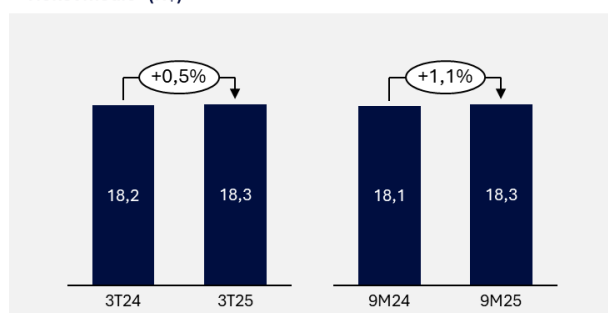
Por fim, o índice de satisfação dos pacientes (NPS) segue em trajetória positiva, reforçando o compromisso com a experiência do cliente e a qualidade do serviço.

Indicadores operacionais – Diagnósticos Nacional

Exames ('000 exames)

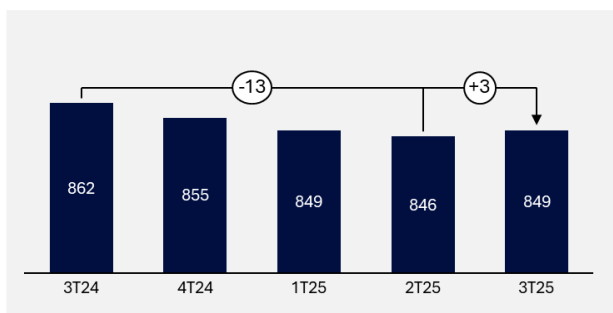


Ticket médio¹ (R\$)

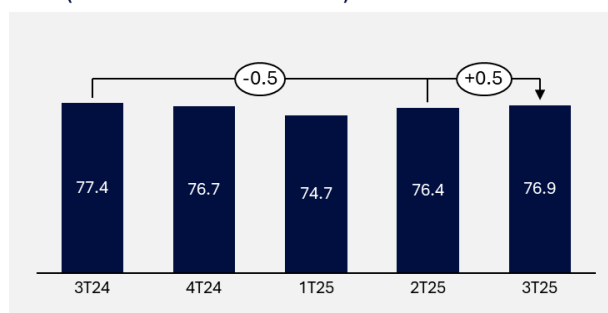


¹ Ticket médio = receita bruta Diagnósticos / número de exames.

Unidades de atendimento



NPS (# das unidades de atendimento)



Inovação Médica, Digitalização e Eficiência em Diagnósticos

Inovação Médica

Ao longo de 2025, a Dasa lançou 80 novos produtos e serviços em Diagnósticos, fortalecendo sua posição de liderança em inovação e diferenciação clínica. Os principais avanços concentraram-se em Oncologia, Saúde da Mulher, Infectologia e Doenças Raras.

Entre os destaques, está a *Biópsia Líquida Dasa*, desenvolvida em colaboração com instituições globais de referência⁹. A tecnologia permite identificar alterações genéticas relevantes para tratamento de

⁹ Parceria com o Memorial Sloan Kettering Cancer Center (MSK-Access) e Sophia Genetics (plataforma Sophia DDM).

câncer por meio de uma simples coleta de sangue, oferecendo maior conforto ao paciente e ampliando a precisão diagnóstica.

A companhia também lançou seu primeiro dispositivo de autocoleta para rastreio de HPV, ampliando o acesso ao exame e facilitando a jornada das pacientes. Na frente de Neurologia e Doenças Neurodegenerativas, ampliou o portfólio dedicado à investigação de *Alzheimer* e outras demências, incorporando exames de última geração e soluções para diagnóstico precoce. De forma pioneira no País, passou ainda a oferecer a primeira terapia *infusional anti-amiloide* aprovada no Brasil¹⁰.

Digitalização e Eficiência

No eixo de digitalização, a Dasa segue ampliando soluções voltadas à experiência do paciente, à qualidade assistencial e à eficiência operacional, reforçando sua jornada de transformação tecnológica e integração de dados clínicos de ponta a ponta.

Dois avanços relevantes marcaram a área de imagem diagnóstica. Os exames de ultrassom passaram a ser analisados por modelos de Inteligência Artificial em tempo real, identificando inconsistências e comparando automaticamente exames anteriores. Essa tecnologia adiciona uma camada de segurança e qualidade assistencial, aumentando a precisão e otimizando o tempo do corpo clínico.

Além disso, a modernização da ressonância magnética avançou com a adoção de aceleradores de última geração, que reduzem o tempo de exame e aumentam a definição das imagens. A solução, já presente em diversas unidades, melhora o conforto do paciente, eleva a qualidade diagnóstica e aumenta a eficiência do parque de equipamentos.

Ainda na frente de digitalização, o *share* de agendamentos online cresceu 30% na comparação anual, alcançando 45% no 3T25, com evolução consistente trimestre a trimestre. No atendimento digital, o uso de inteligência artificial também tem trazido ganhos relevantes, com taxas de resolução via *WhatsApp* acima de 58% e com o check-in digital ultrapassando 93% na plataforma NAV¹¹.

¹⁰ Esse cuidado integrado é concentrado no Núcleo de Memória da unidade Alta Higienópolis, primeira estrutura da Dasa dedicada ao atendimento de pessoas com queixas cognitivas e à promoção da saúde cerebral.

¹¹ Plataforma NAV é o assistente digital de saúde da Dasa, através do computador ou pelo aplicativo no celular, oferece acesso a consultas online 24h, resultados de exames e outros serviços em um único ambiente.

Hospitais e Oncologia Nordeste (HSD/HBA/AMO)

(R\$ milhões)	3T25	3T24	Δ	9M25	9M24	Δ
Receita bruta	515	482	6,9%	1.467	1.476	-0,6%
Hospitais	345	319	8,2%	942	982	-4,1%
Oncologia	170	163	4,4%	525	494	6,4%
(-) Impostos e Deduções	(67)	(42)	59,3%	(163)	(120)	35,2%
Receita líquida	449	440	2,0%	1.304	1.356	-3,8%
Custo dos serviços prestados ajustados ¹²	(281)	(303)	-7,2%	(827)	(926)	-10,7%
% Receita líquida	-62,6%	-68,8%	6,2 p.p.	-63,4%	-68,3%	4,9 p.p.
Lucro bruto ajustado ¹⁶	168	137	22,1%	478	430	11,1%
Margem bruta ajustada	37,4%	31,2%	6,2 p.p.	36,6%	31,7%	4,9 p.p.

A receita bruta do segmento de Hospitais e Oncologia Nordeste no 3T25 atingiu R\$515 milhões, crescimento de 6,9% em relação ao 3T24. Esse desempenho foi impulsionado pelo avanço de 8,2% em Hospitais, reflexo de novos credenciamentos, expansão de procedimentos de maior complexidade e do reposicionamento estratégico das unidades. A receita de Oncologia apresentou aumento de 4,4% no período. No acumulado dos nove meses de 2025, a receita bruta do segmento somou R\$1,5 bilhão, ficando estável em relação ao ano anterior (-0,6%) influenciado pela interrupção no início do ano de operações menos rentáveis. Esse posicionamento levou a um menor volume médio de pacientes comparado ao ano anterior, compensado pelo crescimento no ticket médio, reflexo de um mix mais qualificado de procedimentos.

Os impostos e deduções apresentaram aumento de 59,3% em relação ao 3T24, principalmente devido à atualização de saldos de glosas pós-negociação com operadoras. Em 2024, esse ajuste ocorreu apenas em dezembro, o que prejudicou a comparabilidade entre os trimestres.

Considerando esse efeito, a receita líquida do segmento totalizou R\$449 milhões no 3T25, crescimento de 2,0% frente ao 3T24, refletindo altas de 8,2% em Hospitais e 4,4% em Oncologia. No acumulado dos nove meses de 2025, a receita líquida somou R\$1,3 bilhão, queda de 3,8% ante o 9M24.

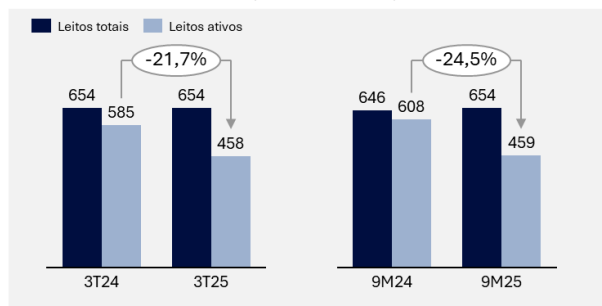
O lucro bruto ajustado do segmento atingiu R\$168 milhões no 3T25, avanço de 22,1% em relação ao 3T24, com margem bruta ajustada de 37,4%, aumento de 6,2 p.p. O desempenho foi impulsionado pela redução de 7,2% nos custos dos serviços prestados, resultado da otimização de leitos ativos e da simplificação operacional, em linha com as ações de melhoria de rentabilidade.

No acumulado dos nove meses, o lucro bruto ajustado somou R\$478 milhões, crescimento de 11,1%, com margem de 36,6% (+4,9 p.p.). Esse avanço reforça a estratégia de priorizar serviços de maior valor agregado e ganhos de eficiência para otimização da rentabilidade.

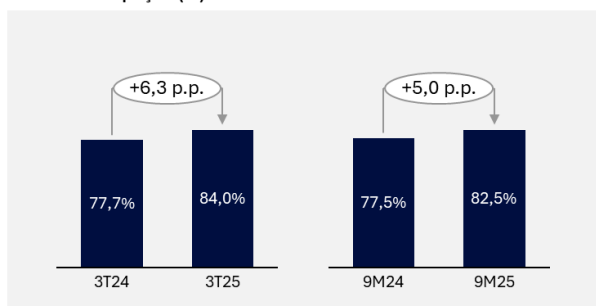
¹² Bruto de custos com depreciação e amortização.

Indicadores operacionais - Hospitais e Oncologia Nordeste

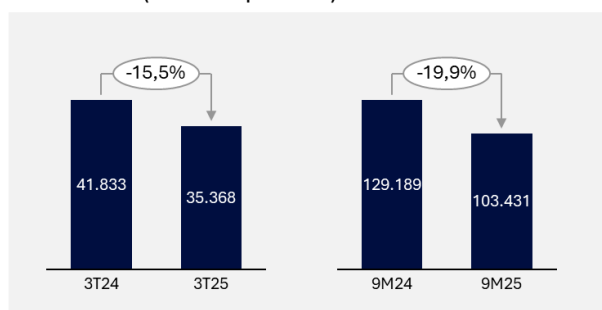
Leitos totais e leitos ativos (# médio mensal)



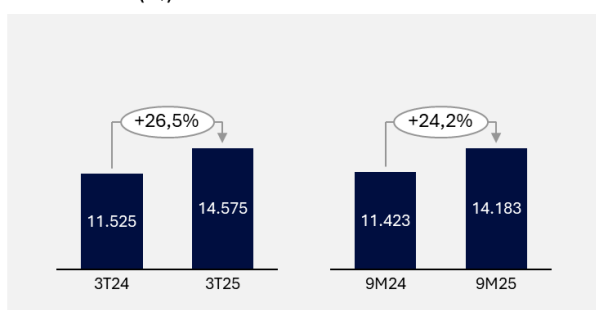
Taxa de ocupação (%)



Pacientes-dia (# médio de pacientes)



Ticket médio¹ (R\$)



¹Ticket médio = receita bruta H&ONE / número de pacientes-dia.

Equivalência patrimonial



(R\$ milhões)	3T25	2T25	Δ	6M25 (2T25+3T25)
Receita bruta	3.412	3.239	5,3%	6.651
Impostos e deduções	(295)	(379)	-22,2%	(674)
Receita líquida	3.117	2.860	9,0%	5.977
Custo dos serviços prestados	(2.458)	(2.393)	2,7%	(4.851)
Lucro bruto	659	467	41,0%	1.126
<i>Margem bruta</i>	<i>21,1%</i>	<i>16,3%</i>	<i>4,8 p.p.</i>	<i>37,5%</i>
Despesas gerais e administrativas	(422)	(253)	66,5%	(675)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	222	(29)	-862,0%	193
Lucro operacional (LAJIR)	459	184	148,7%	643
Resultado financeiro líquido	(297)	(283)	4,9%	(580)
Receitas financeiras	29	20	47,8%	49
Despesas financeiras	(326)	(303)	7,7%	(629)
Imposto de renda e contribuição social	(42)	(41)	2,3%	(83)
Lucro (prejuízo) líquido	120	(140)	-185,8%	(20)
(+) Resultado financeiro líquido	297	283	4,9%	580
(+) Imposto de renda e contribuição social	42	41	2,3%	83
(+) Depreciação e amortização	152	133	14,1%	286
(=) EBITDA	611	318	92,2%	929
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>19,6%</i>	<i>11,1%</i>	<i>8,5 p.p.</i>	<i>30,7%</i>

No 3T25, a receita bruta da Rede Américas atingiu R\$3,4 bilhões, crescimento de 5,3% em relação ao 2T25, refletindo o avanço contínuo da produção hospitalar, melhorias na gestão de leitos e a consolidação do mix de procedimentos de maior complexidade. Após impostos e a redução nas perdas e glosas, a receita líquida totalizou R\$ 3,1 bilhões, alta de 9,0% na comparação trimestral.

O lucro bruto alcançou R\$659 milhões, avanço de 41,0% versus o 2T25, com margem bruta de 21,1% (+4,8 p.p.). Esse desempenho foi sustentado por alavancagem operacional, sinergias já capturadas e melhoria na eficiência de compras, que contribuiu diretamente para a expansão da margem, mesmo diante de pressões de custos em medicamentos oncológicos.

As despesas gerais e administrativas aumentaram no trimestre influenciadas principalmente por dois fatores: (i) a reversão de provisão para devedores duvidosos (PDD) registrada no segundo trimestre, que impactou positivamente esta linha naquele período, decorrente de negociação do acordo comercial com principais operadoras, (efeito que foi compensado pelo reconhecimento de glosas e refletido em impostos e deduções mais altos nos resultados do 2T25); e (ii) maior investimento em publicidade e marketing no 3T25, alinhado ao plano estratégico de reposicionamento da nova companhia.

A melhora nas outras receitas operacionais líquidas foi influenciada principalmente por efeitos não recorrentes, destacando-se a indenização relacionada ao ajuste de dívida líquida entre DASA e Ímpar,

formalizada conforme previsto no Acordo de Associação e ganho com a atualização de taxas e prazos de contratos de arrendamento.

O lucro operacional atingiu R\$459 milhões, crescimento de 148,7% versus o 2T25. O EBITDA somou R\$611 milhões, alta de 92,2%, com margem de 19,6% (+8,5 p.p. vs. 2T25), impulsionado tanto pela maior eficiência operacional e disciplina de custos quanto pelos efeitos não recorrentes do período. Excluindo esses itens extraordinários mencionados, o EBITDA recorrente seria de R\$406 milhões, com margem de 13,0% (+1,9 p.p. vs. 2T25).

Esse segundo trimestre completo após a formação da Rede Américas reforça o início da recuperação estrutural de margens, com materialização progressiva das sinergias hospitalares e fortalecimento do balanço, posicionando a empresa para um ciclo sustentável de crescimento.

Despesas comerciais, gerais e administrativas / Outras receitas e despesas

(R\$ milhões)	3T25	3T24	Δ	9M25	9M24	Δ
Despesas comerciais, gerais e adm. ¹³	(348)	(621)	-43,9%	(1.425)	(1.937)	-26,5%
Outras receitas e despesas operacionais	(30)	48	-162,0%	364	94	286,0%
Despesas totais¹⁴	(378)	(572)	-33,9%	(1.061)	(1.843)	-42,4%

No 3T25, as despesas comerciais, gerais e administrativas totalizaram R\$348 milhões, redução de 43,9% em relação ao 3T24 (R\$621 milhões). A maior parte dessa variação decorre da desconsolidação da operação da Ímpar após a formação da Rede Américas, que no 3T24 representava R\$240 milhões da base de comparação. Excluindo esse efeito, as despesas comerciais, gerais e administrativas apresentariam uma queda de 8,7%, refletindo os ganhos do programa de produtividade com avanços na revisão de processos, otimização da estrutura organizacional, gestão de cobrança e renegociação de contratos diversos. No acumulado dos nove meses, as despesas somaram R\$1,4 bilhão, redução de 26,5% frente ao mesmo período de 2024.

As outras receitas e despesas operacionais líquidas registraram saldo negativo de R\$30 milhões no 3T25, ante resultado positivo de R\$48 milhões no 3T24. A variação decorre, principalmente, de efeitos extraordinários, que somaram uma despesa líquida de R\$55 milhões. O trimestre refletiu, de um lado, o ganho de capital de R\$113 milhões com a venda das operações da Argentina e da Mantris e, de outro, a despesa de R\$168 milhões referente à indenização decorrente do ajuste de dívida líquida previsto no Acordo de Associação com a Amil¹⁵.

¹³ Não inclui despesas com Amortização e Depreciação.

¹⁴ Não inclui despesas com Amortização e Depreciação.

¹⁵ Em 22 de setembro de 2025, DASA e Amil firmaram um aditamento ao Acordo de Associação para formalizar a indenização decorrente do ajuste de dívida líquida entre as partes. Com base nas informações financeiras de 31 de março de 2025, foi apurado um valor líquido de R\$ 168 milhões, que será pago pela DASA à Ímpar em quatro parcelas ao longo de até 24 meses, atualizadas pelo CDI.

EBITDA, resultado financeiro e resultado líquido

(R\$ milhões)	3T25	3T24	Δ	9M25	9M24	Δ
Resultado líquido	97	(87)	-211,4%	(187)	(364)	-48,6%
(+) Resultado financeiro, líquido	368	510	-27,8%	1.156	1.446	-20,0%
(+) IRCPLL	(21)	18	-215,9%	292	8	3520,6%
(+) Depreciação e amortização	247	310	-20,2%	876	968	-9,5%
EBITDA	691	751	-8,0%	2.137	2.058	3,8%
Margem EBITDA	26,5%	18,9%	7,6 p.p.	24,0%	17,7%	6,4 p.p.
(+) Resultado da Eq. Patrimonial	(62)	-	-	5	-	-
EBITDA (ex- Equivalência Patrimonial)	629	751	-16,2%	2.142	2.058	4,1%
Margem EBITDA (ex- Equivalência Patrimonial)	24,1%	18,9%	5,2 p.p.	24,1%	17,7%	6,4 p.p.

O EBITDA consolidado totalizou R\$691 milhões no 3T25, redução de 8,0% em relação ao 3T24. A margem EBITDA atingiu 26,5%, expansão de 7,6 p.p. na comparação anual. O resultado reflete a continuidade da evolução financeira e operacional em todos os segmentos, com crescimento de receita, avanço de margem bruta e maior disciplina de custos. No acumulado de nove meses, o EBITDA somou R\$2,1 bilhões, crescimento de 3,8% sobre 9M24, com margem de 24,0% (+6,4 p.p.).

Para fins de comparabilidade do EBITDA é importante ressaltar dois efeitos relevantes. O primeiro refere-se aos ajustes não recorrentes ligados à conclusão da venda das operações da Argentina e da Mantris e ao encerramento dos ajustes remanescentes da formação da Rede Américas, que resultaram em impacto líquido negativo de R\$55 milhões nas despesas do 3T25, conforme já mencionado anteriormente. O segundo efeito diz respeito à equivalência patrimonial positiva de R\$62 milhões proveniente do lucro líquido da Rede Américas no 3T25 e ao efeito estimado de R\$212 milhões no EBITDA do 3T24 provenientes de resultados dos hospitais que não fazem parte do portfólio atual. Ao excluir todos esses efeitos, o EBITDA comparável cresceu 26,9%.

O resultado financeiro líquido foi uma despesa de R\$368 milhões no 3T25, redução de 27,8% em relação ao 3T24, refletindo o menor nível de endividamento e, conseqüentemente, a queda nas despesas financeiras.

O lucro líquido do trimestre foi de R\$97 milhões, revertendo o prejuízo de R\$87 milhões registrado no 3T24, com margem líquida de 3,1%. No acumulado do ano, o prejuízo líquido recuou 48,6%, passando de R\$364 milhões para R\$187 milhões, acompanhando a melhora operacional e a redução das despesas financeiras.



Investimentos

(R\$ milhões)	3T25	3T24	Δ	9M25	9M24	Δ
Investimento Total¹⁶	61	137	-55,4%	184	275	-33,0%
Manutenção e Expansão	36	91	-60,8%	116	174	-32,9%
Tecnologia	25	46	-44,5%	68	101	-33,1%
Investimentos por segmento						
Investimento Total	61	137	-55,4%	184	275	-33,0%
Diagnósticos	31	65	-51,3%	88	106	-16,3%
Hospitais e Oncologia Nordeste	4	10	-60,8%	9	15	-40,1%
Corporativo	25	44	-42,2%	66	99	-33,7%
Outros	0	19	-97,4%	21	55	-61,9%

Os investimentos consolidados totalizaram R\$61 milhões no 3T25, uma redução de 55,4% em relação aos R\$137 milhões do 3T24. No acumulado dos nove meses, os investimentos somaram R\$184 milhões, queda de 33,0% frente ao mesmo período do ano anterior.

Essa redução reflete, em parte, a desconsolidação dos hospitais transferidos para a joint venture, que no 3T24 e 9M24 representaram R\$18 milhões e R\$53 milhões, respectivamente. Além disso, o resultado traduz a estratégia da Companhia de otimização dos investimentos, com foco em projetos de maior retorno, manutenção de ativos estratégicos e reforço das soluções de tecnologia essenciais para a operação.

¹⁶ Adições ao imobilizado intangível.



Fluxo de Caixa

(R\$ milhões)	3T25	3T24	Δ	9M25	9M24	Δ
EBITDA	691	751	-8,0%	2.137	2.058	3,8%
Arrendamentos	(97)	(164)	-41,2%	(374)	(481)	22,2%
Outros Itens não caixa ¹⁷	(112)	(161)	-30,3%	(284)	92	-409,0%
IR/CSLL Pagos	(94)	(41)	129,4%	(209)	(113)	84,2%
Variação Capital de Giro	93	(159)	-158,4%	(789)	(1.311)	-39,8%
(=) Geração Operacional¹⁸	481	226	112,8%	482	245	96,9%
Capex Caixa	(66)	(108)	-38,9%	(181)	(228)	-20,3%
(=) Fluxo de Caixa Livre	415	118	251,2%	300	17	1666,9%

A geração operacional de caixa atingiu R\$481 milhões no 3T25, mais que dobrando em relação ao 3T24 (+112,8%), impulsionada pelo crescimento e qualidade do resultado operacional e pela melhor gestão do capital de giro, que resultou na redução de 31 dias (-17 dias ex-efeitos de desconsolidação da Ímpar) no ciclo de conversão de caixa. No acumulado dos nove meses, a geração operacional somou R\$482 milhões, crescimento de 96,9% frente ao 9M24.

O fluxo de caixa livre do período alcançou R\$415 milhões no 3T25, aumento de 251,2% na comparação anual. No acumulado de 2025, o fluxo de caixa livre atingiu R\$300 milhões, frente a R\$17 milhões em 9M24, refletindo disciplina de investimentos aliada ao melhor desempenho operacional.

¹⁷ Considera soma dos itens não caixa da DFC, excluindo as linhas de resultado financeiro e depreciação e amortização.

¹⁸ Composto pelo fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais, subtraído pelos juros pagos sobre empréstimos e debêntures e adicionado o pagamento de principal de arrendamento.

Endividamento

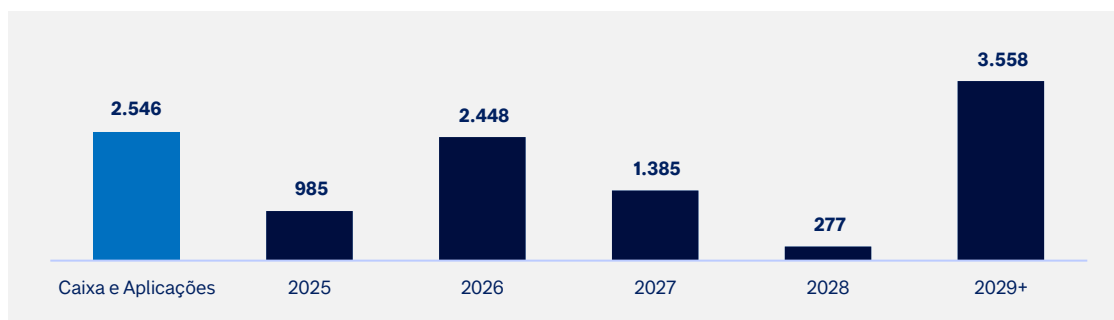
Posição de caixa e dívida financeira

(R\$ milhões)	3T25	2T25	1T25	4T24	3T24
Dívida Curto Prazo	2.374	972	1.170	939	1.645
Dívida Longo Prazo	6.280	7.200	11.736	9.783	9.940
Dívida financeira bruta	8.653	8.172	12.906	10.722	11.584
(-) Caixa e equivalentes de caixa / títulos e valores mobiliários	2.546	1.407	3.576	1.895	2.820
Dívida líquida financeira	6.107	6.765	9.331	8.827	8.765
Aquisições a pagar	524	509	1.049	1.068	1.135
Caixa proveniente de antecipação financeira de recebíveis	25	68	171	157	145
Dívida líquida financeira após aquisições a pagar e antecipação de recebíveis	6.657	7.342	10.551	10.051	10.044
Dívida líquida financeira após aquisições a pagar e antecipação de recebíveis / EBITDA	2,62 x	2,82 x	4,17 x	4,08 x	4,07 x

A dívida financeira bruta totalizou R\$8,7 bilhões, com prazo médio de 3,0 anos e custo médio de CDI + 1,78% a.a. Ao final do trimestre, a posição de caixa, equivalentes de caixa e títulos somou R\$2,5 bilhões, volume equivalente a 2,6x as dívidas vincendas até o fim de 2025, que totalizam R\$985 milhões.

A dívida líquida financeira, após aquisições a pagar e antecipação de recebíveis, encerrou o 3T25 em R\$6,7 bilhões, uma redução de R\$685 milhões em relação ao trimestre anterior, impulsionada principalmente pela venda de ativos e pela geração de caixa operacional. Em termos de alavancagem, o indicador recuou para 2,62x EBITDA LTM, ante 2,82x no 2T25 e 4,07x no 3T24, refletindo a trajetória consistente de desalavancagem.

Cronograma de amortização – Dívida Financeira Bruta
(R\$ milhões)



Covenant alavancagem

(R\$ milhões)	3T25	2T25	1T25	4T24	3T24
Dívida líquida financeira	6.107	6.765	9.331	8.827	8.765
EBITDA ajustado <i>covenant</i> LTM	2.564	2.631	2.559	2.485	2.502
Covenant alavancagem¹⁹	2,38x	2,57x	3,65x	3,55x	3,50x

O índice de alavancagem para fins de *covenant* encerrou o 3T25 em 2,38x, mostrando a redução no indicador na comparação com 2T25. O indicador se mantém abaixo do limite de 4,0x, definido nas escrituras das operações de endividamento.

Ratings e Custo da dívida

	Agência	Rating	Revisão	Custo dívida*
Dasa – Corporativo	Fitch Ratings	AA(bra)	01/04/2025	-
10ª Debênture	Fitch Ratings	AA(bra)	01/04/2025	CDI + 1,88%
11ª Debênture	Fitch Ratings	AA(bra)	01/04/2025	CDI + 1,28%
14ª Debênture *	Fitch Ratings	AA(bra)	01/04/2025	CDI + 2,20%
15ª Debênture *	Fitch Ratings	AA(bra)	01/04/2025	CDI + 1,78%
17ª Debênture *	Fitch Ratings	AA(bra)	01/04/2025	CDI + 1,02%
21ª Debênture *	Fitch Ratings	AA(bra)	01/04/2025	CDI + 2,12%
Empréstimo 4131 - Dasa	-	-	-	CDI + 3,34%
Custo Médio Ponderado				CDI + 1,78%

* Para debêntures com mais de uma série, o custo informado corresponde ao valor ponderado entre elas.

[Clique aqui](#) para acessar os relatórios de *rating* da Companhia.

¹⁹ Dívida Líquida Financeira / EBITDA calculado conforme escrituras das dívidas.



Agenda ESG

Sustentabilidade

Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa 2024

Em reconhecimento pela iniciativa de transparência, em agosto de 2025, pelo quarto ano consecutivo, a Dasa recebeu o selo ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol, concedido a empresas que publicam seus Inventários de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) completos e com verificação por organismo de verificação acreditado pelo InMetro.

Governança

Aquisição

Em 17 de julho de 2025, foi aprovada a aquisição dos 20% restantes da CPCLIN, tornando-a subsidiária integral da Dasa.

Comitê de Auditoria Estatutário

Em 18 de julho de 2025, o Conselho de Administração aprovou a substituição da Sra. Viviane Pinto Mendes por Elidie Palma Bifano como membro independente. A Sra. Estela Maris Vieira de Souza foi designada para exercer as funções de Coordenadora e Especialista Financeiro.

Nova Diretoria Executiva

Em 07 de agosto de 2025, foi eleita a Sra. Paula Lígia de Oliveira Dias como Diretora Jurídica, mesma reunião, foi consolidada a composição da Diretoria Executiva.

Aprovação de Contas - Resultados 2T25:

Em 14 de agosto de 2025, o Conselho de Administração aprovou os resultados do segundo trimestre de 2025, com base na recomendação do Comitê de Auditoria Estatutário. Também foram aprovadas as informações prestadas pela Diretoria e o relatório de revisão limitada dos auditores independentes. As demonstrações foram devidamente divulgadas ao mercado e encaminhadas à CVM e à B3.

Exercício da opção de compra

Em 16 de setembro de 2025, a Companhia adquiriu 10% das quotas remanescente da controlada Fernando Henriques Pinto Junior & Cia Ltda. (“Padrão”), detidas pelo seu sócio minoritário, pelo montante de R\$273. Considerando que a DASA possuía 90% (noventa por cento) do capital social do Padrão, esta passou a ser uma controlada integral da DASA.

Alienações Societárias

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia concluiu a venda de duas operações: (i) Diagnóstico Maipú por Imágenes S.A. e Medical Investment S.A., na Argentina; e (ii) Mantris – Gestão em Saúde Corporativa Ltda., subsidiária voltada à medicina ocupacional e gestão integrada de saúde.

As transações fazem parte da estratégia da Companhia de focar em seu negócio principal de diagnósticos, fortalecendo sua posição financeira e operacional.

Eventos Subsequentes

Em 13 de novembro de 2025, a Companhia aprovou a 22ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie quirografária, no montante total de R\$ 1,1 bilhão (um bilhão e cem milhões de Reais), com remuneração semestral, a 100% CDI + *spread* de 3,40% com prazo de 5 anos e amortização no 3º, 4º e 5º ano. A operação tem como objetivo alongar o perfil de endividamento e reforçar a estrutura de capital, por meio do refinanciamento de obrigações de curto prazo. Os índices de *covenants* são os mesmos previstos da emissão das demais debêntures da Companhia.

Os documentos arquivados podem ser encontrados no site de RI da Companhia, [clikando aqui](#).

Social

Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I)

No mês de setembro de 2025, a Companhia aplicou a pesquisa de engajamento Aqui é Dasa! para todos os nossos colaboradores que, entre outros temas, trouxe um bloco dedicado à coleta de informações internas de DE&I. Incluímos perguntas sobre a percepção de respeito e segurança no ambiente de trabalho relacionados a cor ou etnia, identidade de gênero e orientação sexual. A pesquisa foi anônima e teve adesão de 80,6% dos colaboradores.

Destacamos os resultados relacionados ao sentimento geral de respeito e segurança apontado pelos colaboradores mapeados pelas perguntas “Todas as pessoas são bem tratadas independente de sua

(idade, cor ou etnia, identidade de gênero, orientação sexual)”, nas quais tivemos as seguintes favorabilidades:

- Idade: 83,5%
- Etnia: 90,1%
- Gênero: 90,2%
- Orientação sexual: 90,9%

Para a pergunta “Me sinto confortável em ser quem eu sou na Dasa”, a favorabilidade foi de 82%, o que nos traz um indicativo da alta percepção dos colaboradores sobre um ambiente diverso e inclusivo, sendo seguro para todas as pessoas, independente de seus marcadores de diversidade.

A metodologia da Pin People, empresa parceira responsável pela coleta e análise das informações da pesquisa, classifica o índice de favorabilidade como zona de excelência acima de 75%.

Anexos

Demonstração de Resultado

(R\$ milhões)	3T25	3T24	Δ	9M25	9M24	Δ
Receita operacional líquida	2.608.481	3.969.210	-34,3%	8.900.686	11.652.894	-23,6%
Custo dos serviços prestados	(1.726.807)	(2.827.393)	-38,9%	(6.151.507)	(8.305.779)	-25,9%
Lucro bruto	881.674	1.141.817	-22,8%	2.749.179	3.347.115	-17,9%
Despesas gerais e administrativas	(469.525)	(749.045)	-37,3%	(1.846.646)	(2.351.128)	-21,5%
Outras despesas e receitas, líquidas	(30.056)	48.485	-162,0%	363.593	94.191	286,0%
Resultado de equivalência patrimonial	61.857	-	-	(5.244)	-	-
Lucro (prejuízo) antes das despesas financeiras líquidas e do imposto de renda e da contribuição social	443.950	441.257	0,6%	1.260.882	1.090.178	15,7%
Receitas financeiras	78.909	65.527	20,4%	324.256	243.608	33,1%
Despesas financeiras	(447.237)	(575.378)	-22,3%	(1.480.373)	(1.689.446)	-12,4%
Receitas (Despesas) financeiras, líquidas	(368.328)	(509.851)	-27,8%	(1.156.117)	(1.445.838)	-20,0%
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	75.622	(68.594)	-210,2%	104.765	(355.660)	-129,5%
Imposto de renda e contribuição social corrente	(62.828)	(33.320)	88,6%	(222.699)	(156.595)	42,2%
Imposto de renda e contribuição social diferido	84.222	14.858	466,8%	(68.949)	148.540	-146,4%
Lucro (prejuízo) do período das operações continuadas	97.016	(87.056)	-211,4%	(186.883)	(363.715)	-48,6%
Resultado das operações descontinuadas	2.856	185	1443,8%	(419)	1.839	-122,8%
Lucro (prejuízo) do período	99.872	(86.871)	-215,0%	(187.302)	(361.876)	-48,2%
Resultado atribuível aos:						
Acionistas controladores	95.812	(87.489)	-209,5%	(197.045)	(368.067)	-46,5%
Acionistas não controladores	4.060	618	557,0%	9.743	6.191	57,4%
Lucro (prejuízo) do período	99.872	(86.871)	-215,0%	(187.302)	(361.876)	-48,2%

Balanço Patrimonial

(R\$ milhões)	30/09/25	31/12/2024	Δ
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	2.545.892	1.742.762	46,1%
Aplicações financeiras	-	152.567	-
Contas a receber de clientes	2.816.339	4.950.821	-43,1%
Estoques	226.231	465.538	-51,4%
Tributos a recuperar	597.462	510.735	17,0%
Ativo de operação descontinuada	-	4.359	-
Outros créditos	367.985	376.280	-2,2%
Total do ativo circulante	6.553.909	8.203.062	-20,1%
Ativo Não Circulante			
Realizável a longo Prazo			
Aplicações financeiras vinculadas	7.269	7.165	1,5%
Contas a receber de clientes	21.907	36.274	-39,6%
Tributos a recuperar	35.875	42.281	-15,2%
Instrumentos financeiros derivativos	131	-	-
Depósitos judiciais	89.371	132.144	-32,4%
Tributos diferidos	1.109.301	1.491.859	-25,6%
Outros créditos	111.901	262.481	-57,4%
Total Realizável a longo Prazo	1.375.755	1.972.204	-30,2%
Investimentos em controladas: Controlado em conjunto	4.770.076	-	-
Outros investimentos	4.443	3.900	13,9%
Imobilizado	1.846.952	3.876.275	-52,4%
Direito de uso	1.297.105	2.315.675	-44,0%
Intangível	5.250.222	10.087.355	-48,0%
Total Ativo Não Circulante	14.544.553	18.255.409	-20,3%
Total do Ativo	21.098.462	26.458.471	-20,3%
Passivo Circulante			
Fornecedores	907.512	1.438.273	-36,9%
Empréstimos e financiamentos	6.025	2.609	130,9%
Debêntures	2.364.338	935.242	152,8%
Impostos renda e contribuição social a pagar	156.140	171.211	-8,8%
Obrigações sociais e trabalhistas	573.653	765.183	-25,0%
Tributos a recolher	167.676	283.053	-40,8%
Contas a pagar por aquisições de controladas	210.402	523.426	-59,8%
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	34.237	-
Instrumentos financeiros derivativos	3.216	1.141	181,9%
Passivos de arrendamentos	472.829	343.384	37,7%
Passivo de operação descontinuada	1.978	-	-
Adiantamento de clientes	1.849	256.990	-99,3%
Outras contas a pagar e provisões	471.484	544.302	-13,4%
Total do Passivo Circulante	5.337.102	5.299.051	0,7%

Passivo Não Circulante

Fornecedores	25.382	44.574	-43,1%
Empréstimos e financiamentos	248.080	7.399	3252,9%
Debêntures	5.784.702	9.451.759	-38,8%
Tributos a recolher	15.541	75.424	-79,4%
Contas a pagar por aquisições de controladas	313.605	544.584	-42,4%
Instrumentos financeiros derivativos	247.143	323.767	-23,7%
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	243.038	187.624	29,5%
Passivos de arrendamentos	983.145	2.252.994	-56,4%
Tributos diferidos	10.691	21.547	-50,4%
Partes relacionadas	-	36.468	-
Outras contas a pagar e provisões	48.660	277.632	-82,5%
Total do Passivo Não Circulante	7.919.987	13.223.772	-40,1%
Total do Passivo	13.257.089	18.522.823	-28,4%
Patrimônio Líquido			
Capital social	19.539.062	19.539.061	0,0%
Reservas de capital	1.027.092	1.011.373	1,6%
Ações em tesouraria	(79.136)	(79.136)	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	(9.590.080)	(9.666.522)	-0,8%
Prejuízos acumulados	(3.075.814)	(2.878.769)	6,8%
Total Patrimônio Líquido	7.821.124	7.926.007	-1,3%
Participação de não controladores em controladas	20.249	9.641	110,0%
Total Patrimônio Líquido	7.841.373	7.935.648	-1,2%
Total Passivo Patrimônio Líquido	21.098.462	26.458.471	-20,3%

Demonstração de Fluxo de Caixa

(R\$ milhões)	3T25	3T24	Δ	9M25	9M24	Δ
Fluxo de caixa das atividades operacionais						
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	75.622	(68.594)	-210,2%	104.765	(355.660)	-129,5%
Itens que não afetam o caixa e equivalentes de caixa:						
Depreciação e amortização	247.193	309.953	-20,2%	876.341	967.895	-9,5%
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	24.023	(9.700)	-347,7%	84.130	51.834	62,3%
Atualização de juros e variação cambial de empréstimos e financiamentos, imobilizado, intangível e contas a pagar por aquisição de controladas	335.893	411.750	-18,4%	1.111.457	1.172.226	-5,2%
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	28.365	7.253	291,1%	(74.680)	19.137	-490,2%
Resultado pela alienação de investimentos, imobilizado, intangíveis e direito de uso	(124.534)	(98.330)	26,6%	(99.034)	38.645	-356,3%
Atualização de pagamento baseado em ações	5.331	(65.928)	-108,1%	15.719	(56.290)	-127,9%
Resultado de equivalência patrimonial	(61.857)	-	-	5.244	-	-
Perdas (ganhos) esperadas por crédito de liquidação duvidosa	(15.596)	8.265	-288,7%	18.097	20.340	-11,0%
Provisão (reversão) de glosas	17.179	20.847	-17,6%	51.961	63.203	-17,8%
Atualização de juros e variação cambial de aplicações financeiras	-	(2.380)	-100,0%	(786)	(6.854)	-88,5%
Provisão (reversão) para perda de estoques	1.194	1.946	-38,6%	6.145	1.462	320,3%
Atualização de juros sobre arrendamento	46.091	75.067	-38,6%	172.491	233.989	-26,3%
Perdas por recuperabilidade	-	-	-	2.025.537	-	-
Resultado da perda de controle de controlada (Ímpar)	-	-	-	(2.443.979)	-	-
(Aumento) redução nos ativos						
Contas a receber	(116.672)	(539.475)	-78,4%	(798.399)	(1.345.537)	-40,7%
Estoques	29.187	15.345	90,2%	32.267	(21.810)	-247,9%
Outros ativos circulantes	(38.087)	(51.464)	-26,0%	(247.168)	(115.454)	114,1%
Outros ativos não circulantes	(2.012)	(13.614)	-85,2%	10.548	(6.851)	-254,0%
Aumento (redução) nos passivos						
Fornecedores	(4.693)	(18.495)	-74,6%	(38.372)	(255.385)	-85,0%
Contas a pagar e provisões	218.994	451.601	-51,5%	246.452	437.949	-43,7%
Operação descontinuada	5.938	(2.652)	-323,9%	5.918	(3.669)	-261,3%
	671.559	431.395	55,7%	1.064.654	839.170	26,9%
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos e debêntures	(96.931)	(88.529)	9,5%	(725.550)	(686.823)	5,6%
Pagamento de juros de arrendamento	(46.091)	(75.067)	-38,6%	(172.491)	(233.989)	-26,3%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(94.408)	(41.147)	129,4%	(208.586)	(113.227)	84,2%
Fluxo de caixa gerado (utilizado) pelas atividades operacionais	434.129	226.652	91,5%	(41.973)	(194.869)	-78,5%
Fluxo de caixa de atividades de investimentos						
Valor recebido pela venda de controladas	700.764	-	-	700.764	-	-
Aquisição de ativo imobilizado	(58.974)	(103.222)	-42,9%	(162.098)	(217.579)	-25,5%
Aquisição de ativo intangível	(6.897)	(4.500)	53,3%	(19.340)	(10.051)	92,4%
Valor recebido pela baixa de imobilizado e intangível	61	37.004	-99,8%	488	38.480	-98,7%
Aquisição de acionistas não controladores de controladas	(38.150)	(355)	10646,5%	(38.150)	(31.409)	21,5%
Aplicação financeiras	33.795	(6.713)	-603,4%	(79.172)	(21.937)	260,9%
Resgate de aplicações financeiras	(6.886)	193	-3667,9%	129.951	6.876	1789,9%

Desconsolidação Ímpar (constituição da JV)	-	-	-	(93.498)	-	-
Desconsolidação de caixa e equivalente de caixa da Maipu	(40.302)	-	-	(40.302)	-	-
Desconsolidação de caixa e equivalente de caixa da Mantris	(13.402)	-	-	(13.402)	-	-
Fluxo de caixa gerado (utilizado) pelas atividades de investimentos	570.009	(77.593)	-834,6%	385.241	(235.620)	-263,5%
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa						
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	250.000	-	-	3.250.000	1.710.000	90,1%
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	(399)	(53.307)	-99,3%	(2.508.618)	(1.133.693)	121,3%
Dividendos pagos para acionistas não controladores de controladas	(111)	(664)	-83,3%	(733)	(10.089)	-92,7%
Recompra de ações	-	-	-	-	-	-
Aporte de acionista controlador	1	-	-	1	1.500.000	-100,0%
Pagamentos de contas a pagar por aquisições de controladas	(2.357)	(180.566)	-98,7%	(78.940)	(275.753)	-71,4%
Pagamento de arrendamento - principal	(50.556)	(89.382)	-43,4%	(201.848)	(247.329)	-18,4%
Venda de ações em tesouraria	(1)	-	-	-	-	-
Fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamentos	196.577	(323.919)	-160,7%	459.862	1.543.136	-70,2%
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	1.200.715	(174.860)	-786,7%	803.130	1.112.647	-27,8%
Posição de caixa e equivalentes de caixa:						-
No início do período	1.345.177	2.872.701	-53,2%	1.742.762	1.585.194	9,9%
No fim do período	2.545.892	2.697.841	-5,6%	2.545.892	2.697.841	-5,6%
	1.200.715	(174.860)	-786,7%	803.130	1.112.647	-27,8%



Earnings Release

3Q25



São Paulo, Brazil, November 13, 2025 – **Dasa** (B3: DASA3, "Company") today announces its financial results for the **third quarter of 2025 (3Q25)**.

Webcast

November 14, 2025

(in Portuguese with simultaneous translation into English)

2:00 p.m. (Brasília) / 1:00 p.m. (New York) / 6:00 p.m. (London)

Click **here** to access the link.

Presentation available at: dasa3.com.br

Investor Relations

ir@dasa.com.br

dasa3.com.br

Contents

MESSAGE FROM THE MANAGEMENT..... 5

3Q25 HIGHLIGHTS 6

OPERATIONAL AND FINANCIAL PERFORMANCE.....7

INVESTMENTS 16

CASH FLOW 17

DEBT 18

ESG AGENDA20

ANNEXES23

Considerations on financial and operational information and disclaimers

The financial information presented here was taken from the interim accounting information (“Quarterly Information – ITR”) for the quarter and nine-month period ended September 30, 2025, and prepared in accordance with accounting practices adopted in Brazil and the *International Financial Reporting Standards* (IFRS) issued by the *International Accounting Standards Board* (IASB) and with the standards issued by the Brazilian Securities Commission (CVM) applicable to the preparation of Quarterly Information (ITR).

To facilitate the interpretation of the results, they are presented on a consolidated basis and divided into the verticals (i) Diagnostics and (ii) Hospitals and Oncology Northeast, in addition to the analysis of the equity in results arising from 50% interest in Ímpar Serviços Hospitalares (“Rede Américas”). To reflect the Company’s internal management, the information presented for each vertical includes reclassifications between costs and expenses. Data from prior periods reflect the current structure of each vertical. To calculate the financial leverage established in connection with the debentures issued, the Company excludes from general and administrative expenses and, therefore, from EBITDA, expenses with the stock option plan, as determined in the related indentures. Accordingly, the Company uses the word “adjusted” to refer to information with the above alterations, since these reclassifications and adjustments are included in the information presented in the Quarterly Information (ITR). The calculation of EBITDA from net income is shown on page 16, which also shows the calculation of EBITDA (excluding Equity Method) to exclude the equity in results of subsidiaries arising from Rede Américas. Additionally, complete information presented here can be found in the interactive spreadsheet available on the Company’s Investor Relations website, by clicking [here](#).

The financial and operational information in this release is subject to rounding off. Consequently, total amounts shown in the tables and graphs may differ from the direct sum of the numbers that precede them. The sum of the financial information of the verticals may not correspond to Dasa’s consolidated financial information, due to the elimination of transactions that occurred between segments, with no effect on EBITDA and net income.

This document may contain forward-looking statements regarding the Company’s business, estimates of operating and financial results and growth prospects, as well as other future events. Forward-looking statements in this document include, but are not limited to, words such as, “anticipate,” “believe,” “estimate,” “expect,” “project,” “plan,” “foresee,” “aim,” and “seek,” as well as all their variations, and other words with similar meanings, which are used to identify possible situations. Said situations involve various factors, risks or uncertainties, known or unknown, which could result in material differences between current data and any projections contained herein, and do not represent any guarantee regarding the Company’s future performance.

All statements in this document are based on information and data available on the date they were made. The Company does not undertake to review or update them in any way with the emergence of new information or future events. The reader/investor is solely and exclusively responsible for any investment decision, trade or action taken based on information contained herein. The reader/investor should not consider only the information herein to make decisions concerning the trading of securities issued by the Company. For more detailed information, please refer to our Financial Statements, Reference Form and other relevant information on our Investor Relations website <https://www.dasa3.com.br/>.

This document does not constitute an offer to sell or a solicitation to buy any security.



Message from the Management

The third quarter of 2025 marks another important step in Dasa's trajectory of continuous evolution. Since the formation of the *joint venture* that led to the creation of Rede Américas, we have completed the segregation of most hospital assets and strengthened our focus on diagnostic medicine—a segment in which we hold a longstanding leadership position, national scale, and recognized medical excellence. The reorganization of the portfolio, together with the sale of Dasa Empresas at the end of 2024 and the recent divestments of the operations in Argentina and the occupational medicine business (Mantris), which totaled R\$704.8 million, strengthened our capital structure and resulted in the lowest leverage since 2021.

Throughout the year, we consistently made progress in productivity, digitalization, and organizational optimization initiatives. We intensified the review of processes, the standardization of operational routines, integration of IT systems, modernization of our technical operations centers, and optimized our network of service units with the planned discontinuation of lower performance operations. In parallel, we accelerated the digitalization of the patient journey and incorporated solutions based on artificial intelligence, expanding scheduling capacity, increasing the use of imaging equipment, and driving efficiency gains. During the same period, we further solidified our leadership in innovation by launching 80 new products and services. We also strengthened our B2B vertical, which now accounts for over half of all exams conducted and provides outsourced services to more than 8,000 clients.

The effects of these actions are already reflected in the operating and financial results for the quarter. Revenue in the Diagnostics segment grew by 12%, driven by higher volumes; the consolidated EBITDA margin expanded by 7.6.p., and operating cash generation¹ reached R\$481 million, while we maintained our NPS² in the excellence zone. Rede Américas, recently established, also demonstrated consistent improvement in its key performance indicators, showing the benefits deriving from the strategic alliance and dedicated governance focused on capturing value.

With a leaner operating base, a strengthened capital structure, and a simpler and more results-oriented management model, we will continue advancing in the organic growth agenda, with new products and services, and selectively in the expansion of the physical network. The continuity of the productivity program, digitalization and optimization of costs and expenses remain a priority, ensuring discipline in execution and focus on efficiency.

We remain committed to offering quality healthcare to all Brazilians, combining medical excellence, technology, and patient experience. We will continue to work with discipline, focus and responsibility to deliver sustainable value and consistent results.

We are grateful for the trust of our investors, partners and employees, who are fundamental in the construction of this new phase of the Company.

THE BOARD.

¹ Taken from the Statement of Cash Flows, in the Financial Statements, and calculated as follows: a) cash flow generated by (used in) operating activities plus b) interest paid on loans, financing and debentures less c) payment of lease principal.

² The Diagnostics operation's NPS reached 76.9 points.

3Q25 Highlights

(R\$ million)	3Q25	3Q24	Δ	9M25	9M24	Δ
Consolidated gross revenue	2,849	4,320	-34%	9,754	12,695	-23%
Diagnostics	2,286	2,047	12%	6,456	5,971	8%
Hospitals and Oncology Northeast	515	482	7%	1,467	1,476	-1%
Other businesses ³	47	49	-4%	147	176	-17%
Deconsolidation of Ímpar ⁴	-	1,742	-100%	1,685	5,072	-67%
Gross margin (%)	33.8%	28.8%	5.0 p.p.	30.9%	28.7%	2.2 p.p.
Consolidated EBITDA	691	751	-8%	2,137	2,058	4%
<i>Consolidated EBITDA margin (%)</i>	<i>26.5%</i>	<i>18.9%</i>	<i>7.6 p.p.</i>	<i>24.0%</i>	<i>17.7%</i>	<i>6.4 p.p.</i>
Operating cash generation ⁵	481	226	113%	482	245	97%
Cash Conversion Cycle (days)	71	102	-31	-	-	-
Net financial debt after acquisitions payable and advances on receivables	6,657	10,044	-34%	-	-	-
Leverage covenant ⁶	2.38x	3.50x	-1.12x	-	-	-

The deconsolidation of Ímpar, following the closing of the joint venture agreement in Hospitals, led to non-recurring accounting results to be detailed in this report.

- **Diagnostics revenue growth of +12% vs. 3Q24**, with emphasis on the domestic market (+15%), and continuing penetration in the premium segment and home care
- **Gross Margin expansion of +5.0 p.p. reaching 33.8%**, reflecting the continuation of the operational excellence and productivity program regarding costs and expenses
- **Consolidated EBITDA -8% vs. 3Q24, with a margin increase of +7.6 p.p.** reflecting the combination of revenue expansion (excluding the effects of Ímpar's deconsolidation), discipline in cost and expense management, in addition to effects arising from the company's new corporate structure
- **Operating cash generation of R\$481 million**, driven by operating results and reduction of 31 days in the cash conversion cycle (reduction of 17 days, excluding the effects of Ímpar's deconsolidation)

Reduction of financial leverage to 2.38x, as a result of higher operating cash generation and divestment of non-core assets

³ Other businesses include Dasa Empresas (until 4Q24), Mantris and eliminations.

⁴ DASA stopped consolidating the results of the hospitals that were contributed to the establishment of Rede Américas from 2Q25 onwards and started to recognize their results via the equity method.

⁵ Taken from the Statement of Cash Flows, in the Financial Statements, and calculated as follows: a) cash flow generated by (used in) operating activities plus b) interest paid on loans, financing and debentures less c) payment of lease principal.

⁶ Net Debt/EBITDA (calculated as per the indentures)

Operational and Financial Performance

Diagnostics

(R\$ million)	3Q25	3Q24	Δ	9M25	9M24	Δ
Gross revenue	2,286	2,047	11.7%	6,456	5,971	8.1%
Diagnostics - Domestic	2,195	1,916	14.6%	6,121	5,647	8.4%
Diagnostics - International	91	130	-30.5%	334	325	3.0%
(-) Taxes and deductions	(171)	(158)	8.0%	(494)	(471)	5.0%
Net revenue	2,115	1,889	12.0%	5,961	5,500	8.4%
Adjusted costs of services provided ⁷	(1,279)	(1,209)	5.8%	(3,727)	(3,551)	4.9%
% Net revenue	-60.5%	-64.0%	-3.6 p.p.	-62.5%	-64.6%	-2.0 p.p.
Adjusted gross profit ⁷	836	679	23.1%	2,234	1,949	14.6%
Gross margin	39.5%	36.0%	3.6 p.p.	37.5%	35.4%	2.1 p.p.

Gross revenue for the Diagnostics division reached R\$2.3 billion in 3Q25, up 11.7% from 3Q24. The domestic market continued to show strong expansion, with an increase of 14.6%, mainly driven by the increase in the volume of exams, especially B2B, and by the evolution of the mix of services, especially in the *premium* and home care segments. This positioning led to an average exam volume increase of 13.8% compared to the previous year and an increase of 0.5% in the average ticket. On the other hand, the international market recorded a 30.5% decrease, influenced by the negative exchange rate variation, despite the double-digit growth in local currency⁸.

Net revenue totaled R\$2.1 billion for the quarter, up 12.0% from 3Q24. In the nine months of 2025, net revenue totaled R\$6.0 billion, an increase of 8.4% over 9M24.

Adjusted gross profit totaled R\$836 million, up 23.1% from 3Q24, reflecting gains in productivity and operational efficiency. The adjusted gross margin increased to 39.5%, an increase of 3.6 p.p. supported by cost dilution and operational excellence initiatives. Year-to-date, adjusted gross profit was R\$2.2 billion, with a margin of 37.5% (+2.1 p.p.).

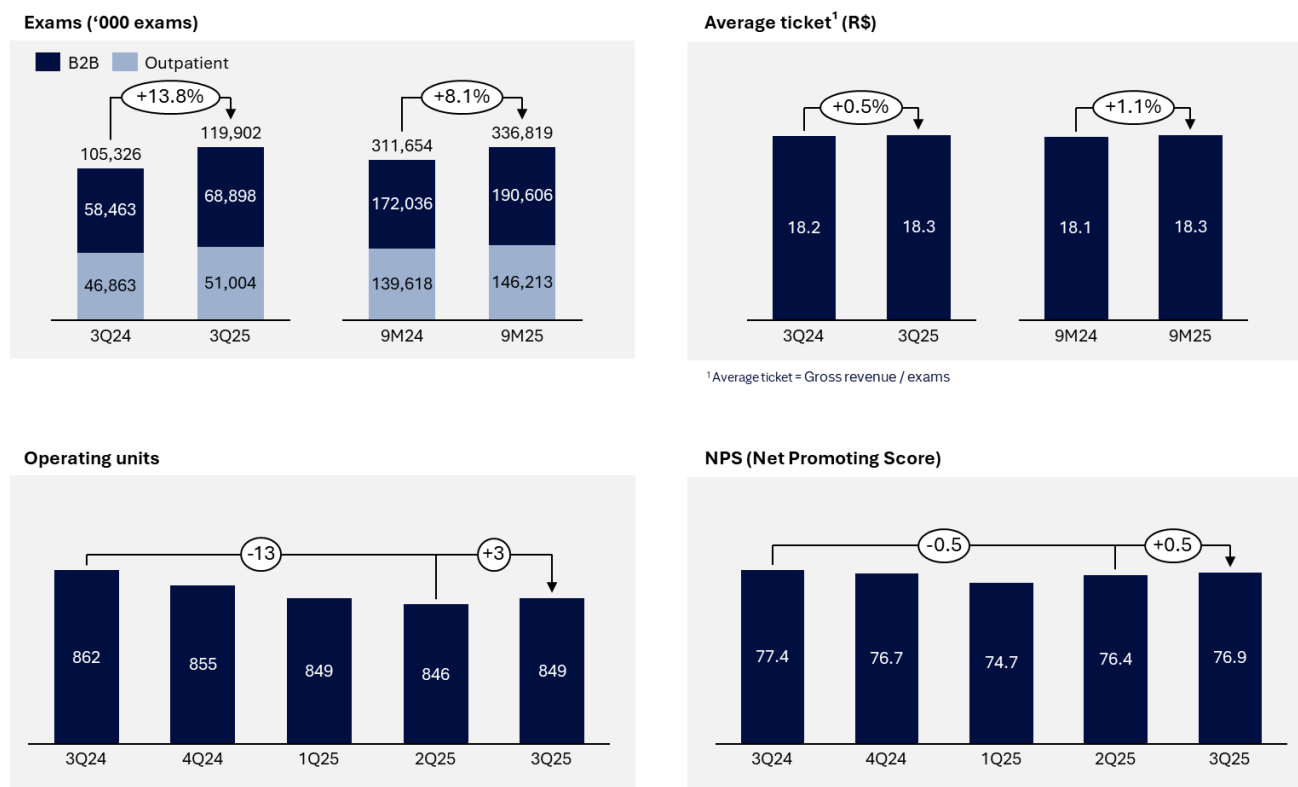
In the last twelve months, the number of service units remained in line with the strategy of asset optimization and focus on profitability, with occasional adjustments to discontinue lower-performing operations and strengthen units with greater potential. In 3Q25, at the same time that 12 service units were closed, aligned with the asset optimization strategy, 15 new collection points were added in partner companies, with light, agile structures and no need for additional investment.

⁷ Gross of depreciation and amortization expenses.

⁸ Devaluation of the Argentine Peso against the Brazilian Real was 44.99%.

Finally, the patient satisfaction index (NPS) continues on a positive trajectory, reinforcing the commitment to customer experience and service quality.

Operating indicators – Diagnosis - Domestic



Medical Innovation, Digitalization, and Efficiency in Diagnostics

Medical Innovation

Throughout 2025, Dasa launched 80 new products and services in Diagnostics, strengthening its leadership position in innovation and clinical differentiation. The main advances were concentrated in Oncology, Women's Health, Infectious Diseases and Rare Diseases.

Among the highlights is the *Dasa Liquid Biopsy*, developed in collaboration with leading global institutions⁹. The technology makes it possible to identify genetic alterations relevant to cancer treatment through a simple blood collection, offering greater comfort to the patient and increasing diagnostic accuracy.

The company also launched its first self-collection device for HPV screening, expanding access to the test and facilitating the patients' journey. On the Neurology and Neurodegenerative Diseases front, it

⁹ Partnership with Memorial Sloan Kettering Cancer Center (MSK-Access) and Sophia Genetics (Sophia DDM platform).

expanded the portfolio dedicated to the investigation of *Alzheimer* and other dementias, incorporating state-of-the-art tests and solutions for early diagnosis. In a pioneering way in the country, it also started to offer the first *anti-amyloid infusion* therapy approved in Brazil¹⁰.

Digitalization and Efficiency

In the digitalization axis, Dasa continues to expand solutions aimed at patient experience, quality of care, and operational efficiency, reinforcing its journey of technological transformation and integration of end-to-end clinical data.

Two significant advances have marked the field of diagnostic imaging. Ultrasound exams are now analyzed by Artificial Intelligence models in real time, identifying inconsistencies and automatically comparing previous exams. This technology adds a layer of safety and quality of care, increasing accuracy and optimizing the time of the clinical staff.

In addition, the modernization of magnetic resonance imaging has advanced with the adoption of state-of-the-art accelerators, which reduce the examination time and increase the definition of the images. The solution, already implemented in several units, enhances patient comfort, improves diagnostic quality, and increases the efficiency of the equipment fleet.

Still on the digitization front, the share of online appointments grew 30% year-on-year, reaching 45% in 3Q25, with consistent evolution quarter by quarter. In digital customer service, the use of artificial intelligence has also brought significant gains, with resolution rates via WhatsApp above 58% and digital check-in above 93% on NAV platform¹¹.

¹⁰ This integrated care is concentrated in the Núcleo de Memória (Memory Center) of the Alta Higienópolis unit, the first Dasa facility dedicated to the care of people with cognitive complaints and the promotion of brain health.

¹¹ NAV Platform is DASA's digital health assistant. Available via computer or through mobile app, it offers 24/7 access to online consultations, exam results and other services in a single environment.

Hospitals and Oncology Northeast (HSD/HBA/AMO)

(R\$ million)	3Q25	3Q24	Δ	9M25	9M24	Δ
Gross revenue	515	482	6.9%	1,467	1,476	-0.6%
Hospitals	345	319	8.2%	942	982	-4.1%
Oncology	170	163	4.4%	525	494	6.4%
(-) Taxes and deductions	(67)	(42)	59.3%	(163)	(120)	35.2%
Net revenue	449	440	2.0%	1,304	1,356	-3.8%
Adjusted costs of services provided ¹²	(281)	(303)	-7.2%	(827)	(926)	-10.7%
% Net revenue	-62.6%	-68.8%	6.2 p.p.	-63.4%	-68.3%	4.9 p.p.
Adjusted gross profit: ¹⁶	168	137	22.1%	478	430	11.1%
Adjusted gross margin	37.4%	31.2%	6.2 p.p.	36.6%	31.7%	4.9 p.p.

Gross revenue from the Hospitals and Oncology Northeast segment in 3Q25 reached R\$515 million, up 6.9% from 3Q24. This performance was driven by the 8.2% increase in Hospitals, reflecting new accreditations, expansion of more complex procedures and the strategic repositioning of units. Oncology revenue increased by 4.4% in the period. In 9M25, the segment's gross revenue totaled R\$1.5 billion, remaining stable compared to the previous year (-0.6%) influenced by the interruption of less profitable operations at the beginning of the year. This positioning resulted in a lower average volume of patients compared to the previous year, offset by an increase in the average ticket, reflecting a more qualified mix of procedures.

Taxes and deductions increased by 59.3% compared to 3Q24, mainly due to the update of claim disallowance balances after negotiations with health insurance providers. In 2024, this adjustment occurred only in December, which impaired comparability between quarters.

Considering this effect, the segment's net revenue totaled R\$449 million in 3Q25, an increase of 2.0% compared to 3Q24, reflecting increases of 8.2% in Hospitals and 4.4% in Oncology. In 9M25, net revenue reached R\$1.3 billion, down 3.8% from 9M24.

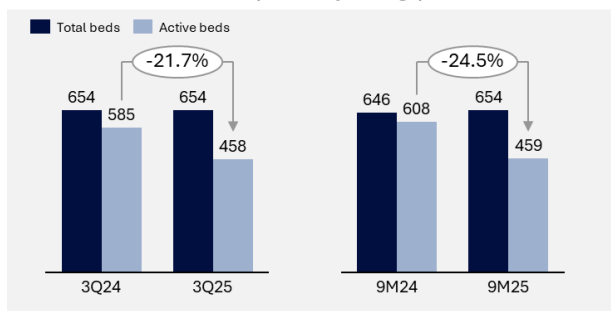
The segment's adjusted gross profit reached R\$168 million in 3Q25, up 22.1% from 3Q24, with an adjusted gross margin of 37.4%, an increase of 6.2 p.p. The performance was driven by the 7.2% reduction in the costs of services provided, as a result of the optimization of active beds and operational simplification, in line with the actions to improve profitability.

Adjusted gross profit totaled R\$478 million in 9M25, an increase of 11.1%, with a margin of 36.6% (+4.9 p.p.). This progress reaffirms the company's strategy of prioritizing higher value-added services and driving efficiency gains to optimize profitability.

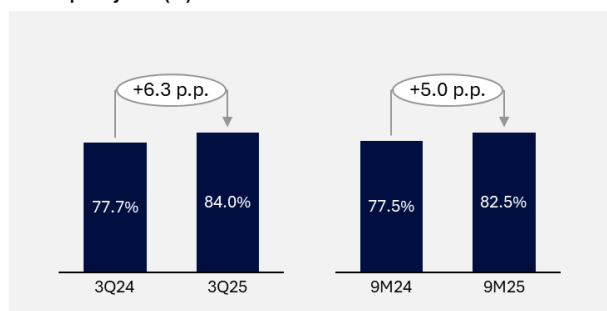
¹² Gross of depreciation and amortization expenses.

Operating Indicators – Hospitals and Oncology Northeast

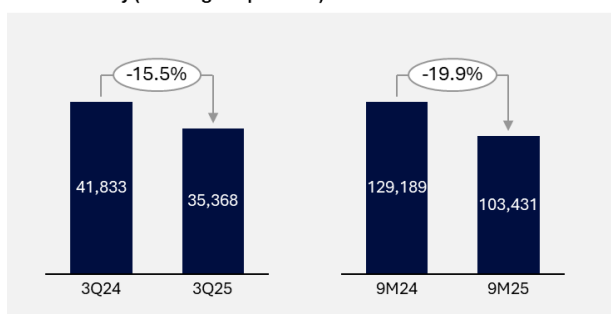
Total beds and active beds (# monthly average)



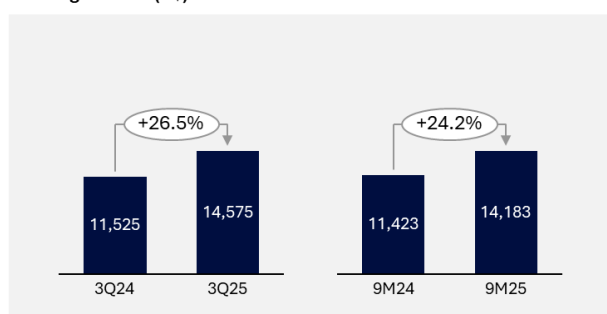
Occupancy rate (%)



Patients-day (# average of patients)



Average ticket¹ (R\$)



¹ Average ticket = Gross revenue (Hospitals & Oncology NE) / patients-day.

Equity method



(R\$ million)	3Q25	2Q25	Δ	6H25 (2Q25+3Q25)
Gross revenue	3,412	3,239	5.3%	6,651
Taxes and deductions	(295)	(379)	-22.2%	(674)
Net revenue	3,117	2,860	9.0%	5,977
Costs of services provided	(2,458)	(2,393)	2.7%	(4,851)
Gross profit	659	467	41.0%	1,126
<i>Gross margin</i>	<i>21.1%</i>	<i>16.3%</i>	<i>4.8 p.p.</i>	<i>37.5%</i>
General and administrative expenses	(422)	(253)	66.5%	(675)
Other operating income (expenses), net	222	(29)	-862.0%	193
Operating profit (EBIT)	459	184	148.7%	643
Net financial result	(297)	(283)	4.9%	(580)
Financial income	29	20	47.8%	49
Financial expenses	(326)	(303)	7.7%	(629)
Income tax and social contribution	(42)	(41)	2.3%	(83)
Net income (loss)	120	(140)	-185.8%	(20)
(+) Net financial result	297	283	4.9%	580
(+) Income tax and social contribution	42	41	2.3%	83
(+) Depreciation and amortization	152	133	14.1%	286
(=) EBITDA	611	318	92.2%	929
<i>EBITDA Margin (%)</i>	<i>19.6%</i>	<i>11.1%</i>	<i>8.5 p.p.</i>	<i>30.7%</i>

In 3Q25, Rede Américas reported gross revenue of R\$3.4 billion, representing a 5.3% increase compared to 2Q25. This growth reflects the ongoing expansion of hospital output, enhancements in bed management, and the consolidation of a more complex procedure mix. After taxes and the reduction in losses and claim disallowances, net revenue totaled R\$3.1 billion, up 9.0% quarter-on-quarter.

Gross profit reached R\$659 million, up 41.0% from 2Q25, with a gross margin of 21.1% (+4.8 p.p.). This performance was supported by operational leverage, captured synergies and enhanced procurement efficiency, which directly contributed to margin expansion despite ongoing cost pressures related to oncology drugs.

General and administrative expenses increased in the quarter, mainly influenced by two factors: (i) the reversal of the allowance for doubtful accounts (PDD) recorded in the second quarter as a result of the negotiation of the commercial agreement with major operators, which positive effect in that comparison base was offset by the recognition of disallowances, leading to higher taxes and deductions in 2Q25; and (ii) greater investment in advertising and marketing in 3Q25, consistent with the strategic plan for the repositioning of the new company.

The improvement in Other net operating income, net was primarily driven by non-recurring effects, notably the compensation related to the net debt adjustment between DASA and Ímpar, formalized in

accordance with the joint venture agreement, as well as gains from the adjustment update of rates and terms in lease agreements.

Operating profit reached R\$459 million, up 148.7% from 2Q25. EBITDA totaled R\$611 million, an increase of 92.2%, with a margin of 19.6% (+8.5 p.p. vs. 2Q25), driven both by greater operational efficiency and cost discipline and by the non-recurring effects of the period. Excluding the aforementioned extraordinary items, recurring EBITDA would be R\$406 million, with a margin of 13.0% (+1.9 p.p. vs. 2Q25).

This second entire quarter following the formation of Rede Américas underscores the beginning of a structural margin recovery, with the progressive realization of hospital synergies and a strengthened balance sheet, positioning the company for a sustainable growth cycle.

Selling, general and administrative expenses / Other income and expenses

(R\$ million)	3Q25	3Q24	Δ	9M25	9M24	Δ
Selling, general, and administrative expenses ¹³	(348)	(621)	-43.9%	(1,425)	(1,937)	-26.5%
Other operating income and expenses	(30)	48	-162.0%	364	94	286.0%
Total expenses¹⁴	(378)	(572)	-33.9%	(1,061)	(1,843)	-42.4%

In 3Q25, selling, general and administrative expenses totaled R\$348 million, a reduction of 43.9% compared to 3Q24 (R\$621 million). Most of this variation is due to the deconsolidation of the Ímpar operation following the formation of Rede Américas, which in 3Q24 accounted for R\$240 million in the comparison base. Excluding this effect, selling, general and administrative expenses would show a decrease of 8.7%, reflecting the gains of the productivity program with advances in process review, optimization of the organizational structure, collection management and renegotiation of various contracts. In 9M25, expenses totaled R\$1.4 billion, a reduction of 26.5% compared to the same period in 2024.

Other net operating income and expenses recorded a negative balance of R\$30 million in 3Q25, compared to a positive result of R\$48 million in 3Q24. The variation is mainly due to extraordinary effects, which totaled a net expense of R\$55 million. The quarter reflected, on one hand, a capital gain of R\$113 million from the sale of operations in Argentina and of Mantris, and on the other, an expense of R\$168 million related to compensation arising from the net debt adjustment stipulated in the Joint Venture Agreement with Amil¹⁵.

¹³ Does not include Amortization and Depreciation expenses.

¹⁴ Does not include Amortization and Depreciation expenses.

¹⁵ On September 22, 2025, DASA and Amil executed an amendment to the Joint Venture Agreement to formalize the compensation arising from the net debt adjustment between the parties. Based on the financial information as of March 31, 2025, a net amount of R\$168 million was calculated, which will be paid by DASA to Ímpar in four installments over up to 24 months, adjusted based on the CDI.

EBITDA, financial result and net result

(R\$ million)	3Q25	3Q24	Δ	9M25	9M24	Δ
Net result	97	(87)	-211.4%	(187)	(364)	-48.6%
(+) Net financial result	368	510	-27.8%	1,156	1,446	-20.0%
(+) IR/CSLL	(21)	18	-215.9%	292	8	3520.6%
(+) Depreciation and amortization	247	310	-20.2%	876	968	-9.5%
EBITDA	691	751	-8.0%	2,137	2,058	3.8%
<i>EBITDA margin</i>	<i>26.5%</i>	<i>18.9%</i>	<i>7.6 p.p.</i>	<i>24.0%</i>	<i>17.7%</i>	<i>6.4 p.p.</i>
(+) Equity in the results of subsidiaries	(62)	-	-	5	-	-
EBITDA (excluding Equity Method)	629	751	-16.2%	2,142	2,058	4.1%
<i>EBITDA margin (excluding Equity Method)</i>	<i>24.1%</i>	<i>18.9%</i>	<i>5.2 p.p.</i>	<i>24.1%</i>	<i>17.7%</i>	<i>6.4 p.p.</i>

Consolidated EBITDA totaled R\$691 million in 3Q25, a decrease of 8.0% compared to 3Q24. The EBITDA margin reached 26.5%, an increase of 7.6 p.p. year-on-year. The results reflect continued financial and operational advancement across all segments, with revenue growth, improved gross margins, and stricter cost discipline. EBITDA in 9M25 reached R\$2.1 billion, an increase of 3.8% compared to 9M24, with a margin of 24.0% (+6.4 p.p.).

For EBITDA comparability purposes, it is important to note two relevant effects. The first concerns non-recurring adjustments related to the completion of the sale of the operations in Argentina and of Mantris, as well as the completion of outstanding adjustments from the formation of Rede Américas, which resulted in a net negative impact of R\$55 million on 3Q25 expenses, as previously mentioned. The second effect concerns a positive equity in the results of R\$62 million from Rede Américas' net income in 3Q25, and an estimated impact of R\$212 million on 3Q24 EBITDA from the results of hospitals that are no longer part of the current portfolio. Excluding all these effects, comparable EBITDA grew by 26.9%.

The net financial result was an expense of R\$368 million in 3Q25, a reduction of 27.8% compared to 3Q24, reflecting the lower level of indebtedness and, consequently, the drop in financial expenses.

Net income for the quarter was R\$97 million, reversing the loss of R\$87 million recorded in 3Q24, with a net margin of 3.1%. Year-to-date, net losses fell 48.6%, from R\$364 million to R\$187 million, following the operational improvement and the reduction in financial expenses.



Investments

(R\$ million)	3Q25	3Q24	Δ	9M25	9M24	Δ
Total investments¹⁶	61	137	-55.4%	184	275	-33.0%
Maintenance and Expansion	36	91	-60.8%	116	174	-32.9%
Technology	25	46	-44.5%	68	101	-33.1%
Investments by segment						
Total investments	61	137	-55.4%	184	275	-33.0%
Diagnostics	31	65	-51.3%	88	106	-16.3%
Hospitals and Oncology Northeast	4	10	-60.8%	9	15	-40.1%
Corporate	25	44	-42.2%	66	99	-33.7%
Other	0	19	-97.4%	21	55	-61.9%

Consolidated investments totaled R\$61 million in 3Q25, a 55.4% decrease compared to R\$137 million in 3Q24. In 9M25, investments totaled R\$184 million, down 33.0% from 9M24.

This reduction partially reflects the deconsolidation of the hospitals transferred to the joint venture, which in 3Q24 and 9M24 represented R\$18 million and R\$53 million, respectively. In addition, the result reflects the Company's strategy of optimizing investments, focusing on projects with higher returns, maintenance of strategic assets, and reinforcement of technology solutions essential to the operation.

¹⁶ Additions to Intangible Assets.



Cash Flow

(R\$ million)	3Q25	3Q24	Δ	9M25	9M24	Δ
EBITDA	691	751	-8.0%	2,137	2,058	3.8%
Rentals	(97)	(164)	-41.2%	(374)	(481)	22.2%
Other Non-cash Items ¹⁷	(112)	(161)	-30.3%	(284)	92	-409.0%
IR/CSLL Paid	(94)	(41)	129.4%	(209)	(113)	84.2%
Changes in Working Capital	93	(159)	-158.4%	(789)	(1,311)	-39.8%
(=) Operating Cash Generation¹⁸	481	226	112.8%	482	245	96.9%
Capex Cash	(66)	(108)	-38.9%	(181)	(228)	-20.3%
(=) Free Cash Flow	415	118	251.2%	300	17	1666.9%

Operating cash generation reached R\$481 million in 3Q25, more than doubling compared to 3Q24 (+112.8%), driven by both the growth and quality of operating results and improved working capital management, which resulted in a reduction of 31 days (reduction of 17 days, excluding the effects of Ímpar's deconsolidation) in the cash conversion cycle. In 9M25, operating cash generation reached R\$482 million, up 96.9% from 9M24.

Free cash flow for the period reached R\$415 million in 3Q25, an increase of 251.2% year-on-year. In 2025, free cash flow reached R\$300 million, compared to R\$17 million in 9M24, reflecting investment discipline combined with better operating performance.

¹⁷ Considers the sum of non-cash items in the Statement of cash flow, excluding the financial result and depreciation and amortization lines.

¹⁸ Comprised of cash flow generated by operating activities, minus interest paid on loans and debentures, plus the principal portion of lease liabilities.



Financial cash and debt position

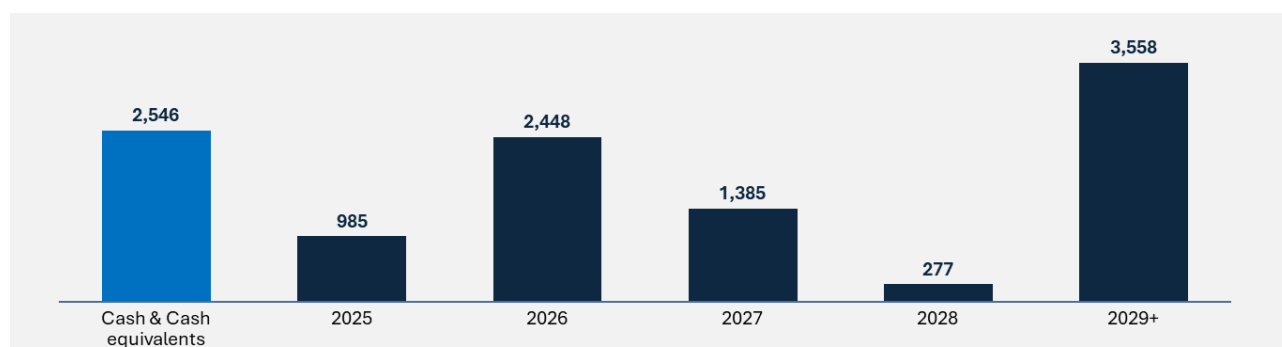
(R\$ million)	3Q25	2Q25	1Q25	4Q24	3Q24
Short-term debt	2,374	972	1,170	939	1,645
Long-term debt	6,280	7,200	11,736	9,783	9,940
Gross financial debt	8,653	8,172	12,906	10,722	11,584
(-) Cash and cash equivalents / marketable securities	2,546	1,407	3,576	1,895	2,820
Net financial debt	6,107	6,765	9,331	8,827	8,765
Acquisitions payable	524	509	1,049	1,068	1,135
Cash from financial advance on receivables	25	68	171	157	145
Net financial debt after acquisitions payable and advances on receivables	6,657	7,342	10,551	10,051	10,044
Net financial debt after acquisitions payable and advances on receivables / EBITDA	2.62 x	2.82 x	4.17 x	4.08 x	4.07 x

Gross financial debt was R\$8.7 billion, with an average term of 3.0 years and average cost of CDI + 1.78% p.a. At the end of the quarter, the cash, cash equivalents, and marketable securities balance was R\$2.5 billion, equivalent to 2.6x the debts totaling R\$985 million, which fall due by the end of 2025.

Net financial debt, after acquisitions payable and advances on receivables, ended 3Q25 at R\$6.7 billion, a reduction of R\$685 million compared to the previous quarter, primarily driven by asset sales and operating cash generation. In terms of leverage, the indicator retreated to 2.62x EBITDA LTM, from 2.82x in 2Q25 and 4.07x in 3Q24, reflecting the consistent trajectory of deleveraging.

Amortization schedule – Gross Financial Debt

(R\$ million)



Leverage covenant

(R\$ million)	3Q25	2Q25	1Q25	4Q24	3Q24
Net financial debt	6,107	6,765	9,331	8,827	8,765
Adj. EBITDA covenant LTM	2,564	2,631	2,559	2,485	2,502
Leverage covenant¹⁹	2.38x	2.57x	3.65x	3.55x	3.50x

Leverage ratio for the purpose of *covenants* ended 3Q25 at 2.38x, showing a decrease compared to 2Q25. The leverage covenant remains below the limit of 4.0x set in the debt transaction indentures.

Ratings and Cost of debt

	Agency	Rating	Review	Cost of debt*
Dasa – Corporate	Fitch Ratings	AA(bra)	04/01/2025	-
10th Debenture	Fitch Ratings	AA(bra)	04/01/2025	CDI + 1.88%
11th Debenture	Fitch Ratings	AA(bra)	04/01/2025	CDI + 1.28%
14th Debenture*	Fitch Ratings	AA(bra)	04/01/2025	CDI + 2.20%
15th Debenture*	Fitch Ratings	AA(bra)	04/01/2025	CDI + 1.78%
17th Debenture*	Fitch Ratings	AA(bra)	04/01/2025	CDI + 1.02%
21st Debenture*	Fitch Ratings	AA(bra)	04/01/2025	CDI + 2.12%
Loan 4131 - Dasa	-	-	-	CDI + 3.34%
Weighted Average Cost				CDI + 1.78%

* For debentures with more than one series, the reported cost corresponds to the weighted average value among them.

[Click here](#) to read the Company's rating reports.

¹⁹ Net Debt/EBITDA (calculated as per the indentures)



Sustainability

Greenhouse Gas Emissions Inventory 2024

In recognition of the transparency initiative, in August 2025, for the fourth straight year, Dasa was awarded the gold seal by the Brazilian GHG Protocol Program, which is given to companies that publish their complete GHG Inventories and are assured by a third-party organization accredited by InMetro.

Governance

Acquisition

On July 17, 2025, the acquisition of the remaining 20% of CPCLIN was approved, making it a wholly-owned subsidiary of Dasa.

Statutory Audit Committee

On July 18, 2025, the Board of Directors approved the appointment of Ms. Elidie Palma Bifano as an independent member to replace Ms. Viviane Pinto Mendes. Ms. Estela Maris Vieira de Souza was appointed to perform the functions of Coordinator and Financial Specialist.

New Executive Board

On August 7, 2025, Mrs. Paula Lígia de Oliveira Dias was elected as Chief Legal Officer, and at the same meeting the composition of the Board of Executive Officers was consolidated.

Approval of Accounts - 2Q25 Results:

On August 14, 2025, the Board of Directors approved the results for the second quarter of 2025, based on the recommendation of the Statutory Audit Committee. The information provided by the Board of Directors and the limited review report of the independent auditors were also approved. The statements were duly disclosed to the market and forwarded to the CVM and B3.

Exercise of the call option

On September 16, 2025, the Company acquired 10% of the remaining shares of the subsidiary Fernando Henriques Pinto Junior & Cia. Ltda. ("Padrão"), held by its minority shareholder, for R\$273. Considering

that DASA held 90% (ninety per cent) of the share capital of Padrão, it became a wholly-owned subsidiary of DASA.

Corporate Divestments

On September 30, 2025, the Company concluded the sale of two operations: (i) Diagnóstico Maipú by Imágenes S.A. and Medical Investment S.A. in Argentina; and (ii) Mantris – Gestão em Saúde Corporativa Ltda., a subsidiary focused on occupational medicine and integrated health management.

The transactions are part of the Company's strategy to focus on its core diagnostics business, strengthening its financial and operating position.

Events after the reporting period

On November 13, 2025, the Company approved its 22nd issuance of simple debentures, non-convertible into shares, in two series, unsecured, totaling BRL 1.1 billion (one billion and one hundred million Reais), with semiannual interest payments, at 100% of CDI + 3.40% spread, with a 5-year term and amortization in the 3rd, 4th, and 5th years. The purpose of the transaction is to extend the debt profile and strengthen the capital structure through the refinancing of short-term obligations. The covenant ratios are the same as those established for the issuance of the Company's other debentures.

The filed documents are available on the Company's Investors Relations website ([click here](#)).

Social

Diversity, Equity, and Inclusion (DE&I)

In September 2025, the Company administered the 'Aqui é Dasa!' engagement survey to all our employees. Among other topics, the survey included a section specifically dedicated to gathering internal DE&I information. We included questions about perceived respect and safety in the workplace related to color or ethnicity, gender identity, and sexual orientation. The survey was anonymous and had adherence by 80.6% of employees.

We highlight the results related to the general feeling of respect and security pointed out by the employees mapped by the questions "All people are treated well regardless of their (age, color or ethnicity, gender identity, sexual orientation)", in which we had the following favorabilities:

- Age: 83.5%
- Ethnicity: 90.1%
- Gender: 90,2%
- Sexual orientation: 90.9%

For the question, "I feel comfortable being who I am at Dasa," the favorability rate was 82%. This indicates that employees have a strong perception of Dasa as a diverse and inclusive environment, one that is safe for everyone, regardless of their individual diversity characteristics.

The methodology of Pin People, the partner company responsible for survey data collection and analysis, categorizes a favorability index above 75% as the excellence zone.

Annexes

Income Statement

(R\$ million)	3Q25	3Q24	Δ	9M25	9M24	Δ
Net operating revenue	2,608,481	3,969,210	-34.3%	8,900,686	11,652,894	-23.6%
Costs of services provided	(1,726,807)	(2,827,393)	-38.9%	(6,151,507)	(8,305,779)	-25.9%
Gross profit	881,674	1,141,817	-22.8%	2,749,179	3,347,115	-17.9%
General and administrative expenses	(469,525)	(749,045)	-37.3%	(1,846,646)	(2,351,128)	-21.5%
Other expenses and income, net	(30,056)	48,485	-162.0%	363,593	94,191	286.0%
Equity in results of subsidiaries	61,857	-	-	(5,244)	-	-
Profit (loss) before net financial expenses and income tax and social contribution	443,950	441,257	0.6%	1,260,882	1,090,178	15.7%
Financial income	78,909	65,527	20.4%	324,256	243,608	33.1%
Financial expenses	(447,237)	(575,378)	-22.3%	(1,480,373)	(1,689,446)	-12.4%
Financial income (expenses), net	(368,328)	(509,851)	-27.8%	(1,156,117)	(1,445,838)	-20.0%
Profit (loss) before income tax and social contribution	75,622	(68,594)	-210.2%	104,765	(355,660)	-129.5%
Current income tax and social contribution	(62,828)	(33,320)	88.6%	(222,699)	(156,595)	42.2%
Deferred income tax and social contribution	84,222	14,858	466.8%	(68,949)	148,540	-146.4%
Profit (loss) for the period from continuing operations	97,016	(87,056)	-211.4%	(186,883)	(363,715)	-48.6%
Result from discontinued operations	2,856	185	1443.8%	(419)	1,839	-122.8%
Net income (loss) for the period	99,872	(86,871)	-215.0%	(187,302)	(361,876)	-48.2%
Result attributable to:						
Controlling shareholders	95,812	(87,489)	-209.5%	(197,045)	(368,067)	-46.5%
Non-controlling shareholders	4,060	618	557.0%	9,743	6,191	57.4%
Net income (loss) for the period	99,872	(86,871)	-215.0%	(187,302)	(361,876)	-48.2%

Balance Sheet

(R\$ million)	09/30/25	12/31/2024	Δ
Current assets			
Cash and cash equivalents	2,545,892	1,742,762	46.1%
Financial investments	-	152,567	-
Trade accounts receivable	2,816,339	4,950,821	-43.1%
Inventories	226,231	465,538	-51.4%
Taxes recoverable	597,462	510,735	17.0%
Asset from discontinued operation	-	4,359	-
Other credits	367,985	376,280	-2.2%
Total current assets	6,553,909	8,203,062	-20.1%
Non-current assets			
Long-term assets			
Restricted financial investments	7,269	7,165	1.5%
Trade accounts receivable	21,907	36,274	-39.6%
Taxes recoverable	35,875	42,281	-15.2%
Derivative financial instruments	131	-	-
Court deposits	89,371	132,144	-32.4%
Deferred taxes	1,109,301	1,491,859	-25.6%
Other credits	111,901	262,481	-57.4%
Total long-term assets	1,375,755	1,972,204	-30.2%
Investments in subsidiaries: Jointly-controlled entity	4,770,076	-	-
Other investments	4,443	3,900	13.9%
Fixed assets	1,846,952	3,876,275	-52.4%
Right of use assets	1,297,105	2,315,675	-44.0%
Intangible assets	5,250,222	10,087,355	-48.0%
Total non-current assets	14,544,553	18,255,409	-20.3%
Total assets	21,098,462	26,458,471	-20.3%
Current liabilities			
Suppliers	907,512	1,438,273	-36.9%
Loans and financing	6,025	2,609	130.9%
Debentures	2,364,338	935,242	152.8%
Income tax and social contribution payable	156,140	171,211	-8.8%
Social and labor liabilities	573,653	765,183	-25.0%
Taxes payable	167,676	283,053	-40.8%
Accounts payable for acquisition of subsidiaries	210,402	523,426	-59.8%
Dividends and interest on equity	-	34,237	-
Derivative financial instruments	3,216	1,141	181.9%
Lease liabilities	472,829	343,384	37.7%
Liabilities from discontinued operation	1,978	-	-
Advances from customers	1,849	256,990	-99.3%
Other accounts payable and provisions	471,484	544,302	-13.4%
Total current liabilities	5,337,102	5,299,051	0.7%
Non-current liabilities			

Suppliers	25,382	44,574	-43.1%
Loans and financing	248,080	7,399	3252.9%
Debentures	5,784,702	9,451,759	-38.8%
Taxes payable	15,541	75,424	-79.4%
Accounts payable for acquisition of subsidiaries	313,605	544,584	-42.4%
Derivative financial instruments	247,143	323,767	-23.7%
Provisions for tax, social security, labor and civil matters	243,038	187,624	29.5%
Lease liabilities	983,145	2,252,994	-56.4%
Deferred taxes	10,691	21,547	-50.4%
Related parties	-	36,468	-
Other accounts payable and provisions	48,660	277,632	-82.5%
Total non-current liabilities	7,919,987	13,223,772	-40.1%
Total liabilities	13,257,089	18,522,823	-28.4%
Equity			
Share capital	19,539,062	19,539,061	0.0%
Capital reserves	1,027,092	1,011,373	1.6%
Treasury stock	(79,136)	(79,136)	0.0%
Equity valuation adjustments	(9,590,080)	(9,666,522)	-0.8%
Accumulated losses	(3,075,814)	(2,878,769)	6.8%
Total equity	7,821,124	7,926,007	-1.3%
Non-controlling interests in subsidiaries	20,249	9,641	110.0%
Total equity	7,841,373	7,935,648	-1.2%
Total liabilities and equity	21,098,462	26,458,471	-20.3%

Statement of Cash Flow

(R\$ million)	3Q25	3Q24	Δ	9M25	9M24	Δ
Cash flow from operating activities						
Loss before income tax and social contribution	75,622	(68,594)	-210.2%	104,765	(355,660)	-129.5%
Items not affecting cash and cash equivalents:						
Depreciation and amortization	247,193	309,953	-20.2%	876,341	967,895	-9.5%
Provisions for tax, social security, labor and civil matters	24,023	(9,700)	-347.7%	84,130	51,834	62.3%
Interest accrual and foreign exchange variation on loans and financing, fixed assets, intangible assets and accounts payable for the acquisition of subsidiaries	335,893	411,750	-18.4%	1,111,457	1,172,226	-5.2%
Result from derivative financial instruments	28,365	7,253	291.1%	(74,680)	19,137	-490.2%
Result from the disposal of fixed assets, intangible assets and right-of-use assets	(124,534)	(98,330)	26.6%	(99,034)	38,645	-356.3%
Share-based payment update	5,331	(65,928)	-108.1%	15,719	(56,290)	-127.9%
Equity in results of subsidiaries	(61,857)	-	-	5,244	-	-
Expected losses (gains) due to allowance for doubtful accounts	(15,596)	8,265	-288.7%	18,097	20,340	-11.0%
Provision (reversal) for disallowances	17,179	20,847	-17.6%	51,961	63,203	-17.8%
Accrued interest and foreign exchange variation on financial investments	-	(2,380)	-100.0%	(786)	(6,854)	-88.5%
Provision (reversal) for inventory loss	1,194	1,946	-38.6%	6,145	1,462	320.3%
Interest adjustment on lease liability	46,091	75,067	-38.6%	172,491	233,989	-26.3%
Impairment losses	-	-	-	2,025,537	-	-
Result from loss of control of subsidiary (Ímpar)	-	-	-	(2,443,979)	-	-
(Increase) decrease in assets						
Accounts receivable	(116,672)	(539,475)	-78.4%	(798,399)	(1,345,537)	-40.7%
Inventories	29,187	15,345	90.2%	32,267	(21,810)	-247.9%
Other current assets	(38,087)	(51,464)	-26.0%	(247,168)	(115,454)	114.1%
Other non-current assets	(2,012)	(13,614)	-85.2%	10,548	(6,851)	-254.0%
Increase (decrease) in liabilities						
Suppliers	(4,693)	(18,495)	-74.6%	(38,372)	(255,385)	-85.0%
Accounts payable and provisions	218,994	451,601	-51.5%	246,452	437,949	-43.7%
Discontinued operation	5,938	(2,652)	-323.9%	5,918	(3,669)	-261.3%
	671,559	431,395	55.7%	1,064,654	839,170	26.9%
Interest paid on loans and financing and debentures	(96,931)	(88,529)	9.5%	(725,550)	(686,823)	5.6%
Payment of lease interest	(46,091)	(75,067)	-38.6%	(172,491)	(233,989)	-26.3%
Income tax and social contribution paid	(94,408)	(41,147)	129.4%	(208,586)	(113,227)	84.2%
Cash flow generated by (used in) operating activities	434,129	226,652	91.5%	(41,973)	(194,869)	-78.5%
Cash flow from investing activities						
Amount received from the sale of subsidiaries	700,764	-	-	700,764	-	-
Acquisition of fixed assets	(58,974)	(103,222)	-42.9%	(162,098)	(217,579)	-25.5%
Acquisition of intangible assets	(6,897)	(4,500)	53.3%	(19,340)	(10,051)	92.4%
Amount received from the disposal of fixed assets and intangible assets	61	37,004	-99.8%	488	38,480	-98.7%
Acquisition of non-controlling interests in subsidiaries	(38,150)	(355)	10646.5%	(38,150)	(31,409)	21.5%
Financial investments	33,795	(6,713)	-603.4%	(79,172)	(21,937)	260.9%
Withdrawal from financial investments	(6,886)	193	-3667.9%	129,951	6,876	1789.9%

Deconsolidation of Ímpar (establishment of the JV)	-	-	-	(93,498)	-	-
Deconsolidation of Maipu's cash and cash equivalents	(40,302)	-	-	(40,302)	-	-
Deconsolidation of Mantris's cash and cash equivalents	(13,402)	-	-	(13,402)	-	-
Cash flow generated by (used in) investing activities	570,009	(77,593)	-834.6%	385,241	(235,620)	-263.5%
Increase (decrease) in cash and cash equivalents						
Funds obtained from loans, financing, and debentures	250,000	-	-	3,250,000	1,710,000	90.1%
Payment of loans, financing, and debentures	(399)	(53,307)	-99.3%	(2,508,618)	(1,133,693)	121.3%
Dividends paid to non-controlling shareholders of subsidiaries	(111)	(664)	-83.3%	(733)	(10,089)	-92.7%
Repurchase of shares	-	-	-	-	-	-
Capital contribution from the controlling shareholder	1	-	-	1	1,500,000	-100.0%
Payments of accounts payable for acquisitions of subsidiaries	(2,357)	(180,566)	-98.7%	(78,940)	(275,753)	-71.4%
Lease payment - principal	(50,556)	(89,382)	-43.4%	(201,848)	(247,329)	-18.4%
Sale of treasury stock	(1)	-	-	-	-	-
Cash flow generated by financing activities	196,577	(323,919)	-160.7%	459,862	1,543,136	-70.2%
Increase (decrease) in cash and cash equivalents	1,200,715	(174,860)	-786.7%	803,130	1,112,647	-27.8%
Balance of cash and cash equivalents:						
At the beginning of the period	1,345,177	2,872,701	-53.2%	1,742,762	1,585,194	9.9%
At the end of the period	2,545,892	2,697,841	-5.6%	2,545,892	2,697,841	-5.6%
	1,200,715	(174,860)	-786.7%	803,130	1,112,647	-27.8%

